



**Artur Faustino**

**Interesse do espinhense pelos livros valeu-lhe a alcunha de "Formiguinha dos papéis velhos"**

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1700 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 16/11/2011



Maré de Notícias

Página 06 e 07

## Dois anos de gestão do PSD na Câmara Municipal de Espinho



Maré Desportiva

Página 12

Futebol

## O primeiro lugar já não mora no Comendador Manuel de Oliveira Violas

Maré de Notícias

Página 05

Festa em Anta foi adiada

## O Verão de S. Martinho fez gazeta

Maré de Notícias

Página 07

Aniversário do Sp. Espinho

## Sp. Espinho já tem 97 anos de vida



Pub



Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares  
4405-671 Vila Nova de Gaia  
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159  
graf.s.miguel@mailtelepac.pt

# E o grande vencedor foi.... "The Renter"

"The Renter" de Jason Carpenter dos Estados Unidos da América, venceu o Grande Prémio Cinanima 2011



**T**erminou no Domingo a 35.ª Edição do Festival de Cinema de Animação de Espinho. "The Renter" de Jason Carpenter dos Estados Unidos da América, foi o grande vencedor.

Na edição deste ano, o certame exibiu desde segunda-feira 136 obras, em sessões não competitivas, e teve a concurso 75 filmes, selecionados entre 874 candidaturas.

Durante praticamente uma semana, as sessões dedicadas aos mais novos (da parte de manhã) encheram por completo a sala do Multimeios. Durante as sessões competitivas, ao fim da tarde, início da noite, não faltou público para ver o que de melhor há a nível de cinema de animação.

No que toca a premiados, O Prémio António Gaio, para o melhor filme português de animação, foi atribuído a "Sem querer", de João Fazenda. Nesta categoria, foram ainda entregues menções honrosas a "O Sapateiro", de David Doutel e Vasco Sá, e "Independência de Espírito", de Marta Monteiro. Destaca-se o Prémio Especial do Júri, atribuído a "Muybride's Strings", de Koji Yamamura (Canadá), e o Prémio do Público, para "Danny Boy", de Marek Skrobecki (Polónia).

No que se refere à cinematografia nacional, o Prémio Jovem Cineasta Português, para realizadores com idades entre os 18 e os 30 anos, foi entregue a "Bats in the Belfry", de João Alves, e a mesma distinção, na categoria de

crianças e jovens menores, coube a ""Nós Terra", do Coletivo de Crianças da EB1 de Trás-os-Montes, Polo 3, Ilha de Santiago (Cabo Verde). O Prémio José Abel, para o filme europeu que mais se destacou pela qualidade da animação, foi atribuído a "One More Time!", de Okruzhnova, Ovchinikova, Pavlycheva, Petrova, Arkipova, Yakhyaeva (Rússia). "Kubla Khan", Joan Gratz (EUA) foi reconhecida, por sua vez, como a melhor curta-metragem (até cinco minutos), "Second Hand", de Isaac King (Canadá) foi considerada a melhor curta-metragem com mais de cinco minutos e até 25 minutos; e "Playing Ghost", de Bianca Ansems (Reino Unido), foi distinguida como a melhor curta-metragem/filme de fim de estudos. "Arachmaninoff", de René Lange (Alemanha), foi considerado o filme com melhor banda sonora original. Na cerimónia de encerramento, no passado sábado, António Gaio, director do festival agradeceu publicamente a Sayoko Kinoshita pelo donativo que fez para a festa de encerramento do festival. Leonor Fonseca, vereadora da cultura da Câmara Municipal de Espinho, também marcou presença no evento e fez questão de realçar que o Cinanima, um dos mais antigos festivais do mundo dentro deste estilo "está de muita boa saúde. Foi com prazer que verifiquei que, apesar da crise, muitas pessoas vieram assistir ao Cinanima". E terminou com um desejo "que para o ano, o 36º aniversário do Cinanima, seja pelo menos tão bom como foi este". **MV**



## Números

874

foi o número total de filmes inscritos para pré-selecção do CINANIMA '11.

49

países concorreram ao festival

136

filmes no programa não competitivo

4

as longas-metragens na competição internacional.

12

filmes foram a concurso na categoria Jovem Cineasta, sendo que o prémio António Gaio teve 11 obras.

## Donativo

## Obrigada Sayoko

"Muito Obrigada pelo gentil convite para o Cinanima 2011. Sinto-me muito honrada por poder juntar-me a vós nesta edição especial em que comemoram os 35 anos. Entretanto, e se aceitar, nós, Festival de Hiroshima, gostaríamos de doar 1000 euros para a vossa festa de encerramento, de forma a expressar a nossa gratidão sincera para com o vosso festival, que tão gentilmente nos ajudou, nos ensinou e nos encorajou desde a nossa fundação, em 1985".

Este email foi enviado por Sayoko Kinoshita, membro da ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação) para a organização do festival. António Gaio, director do festival, no discurso de encerramento, fez questão de agradecer a Sayoko a gentileza que teve para com o Cinanima. **NO**

## Exposições

## Actividades paralelas



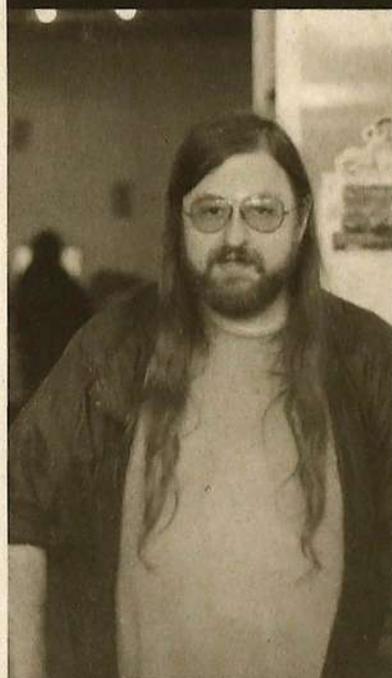
Como tem sido hábito nos últimos anos, a organização do festival convidou quatro artistas plásticos – Hélia Aluai, Tiago Couto, Fernando Cruz e Jeny Carvalho, estes últimos em exposição conjunta – para mostrarem ao público do Cinanima a sua criatividade, pois não sendo profissionais do audiovisual, a plasticidade da sua obra tem proximidades com o universo do cinema de animação de autor, sempre intrinsecamente ligado com as diversas expressões das belas artes.

Estiveram ainda expostos desenhos e ilustrações de Isabel Alves e André Fragata, a dupla de designers gráficos que tem criado o universo de cores, formas e personagens que povoam os suportes informativos do festival entregues aos públicos infantil e juvenil, e que já colaboram com o Cinanima há mais de cinco anos.

Estiveram ainda patentes desenhos e elementos de produção do filme "O Sapateiro", de David Doutel e Vasco Sá, a única produção nacional a concorrer na competição nacional, permitindo ao público ficar a conhecer um pouco melhor o processo criativo destes dois jovens realizadores da cidade do Porto. **NO**

## Homenagem

## Armando Coelho



Armando Coelho, presença habitual no Cinanima, faleceu no passado sábado, dias antes de arrancar mais uma edição do festival. A organização, assim como os seus amigos, não se esqueceram do produtor e, na cerimónia de encerramento, exibiram um filme em sua homenagem. **NO**

## Workshops

## Técnicas de Animação em 3D

Em 2011, a organização preparou dois workshops, parte integrante da vertente formativa do festival, herdeiros dos ateliers e uma imagem de marca a preservar, no âmbito do objectivo de divulgação e aprendizagem das diferentes linguagens técnicas e artísticas do cinema animado.

O primeiro, que foi orientado por Tânia Duarte e Ícaro, teve como mote uma peça musical da autoria do músico Quico Serrano. A partir daí, nasceu uma animação depois de um brainstorming com os participantes neste workshop, explorando a peça musical e, sobretudo, técnicas de animação mistas.

No outro workshop, foi proporcionada aos participantes uma experiência bem diferente. Do trabalho realizado resultou o filme animado de apresentação a utilizar na próxima edição do festival. Esta animação foi realizada em técnicas tradicionais da animação mas filmada em 3D. **NO**

## Premiados

Grande Prémio Cinanima 2011  
*The Renter, Jason Carpenter, USA*

Prémio Especial do Júri  
*Muybridge's Strings, Koji Yamamura, Canadá*

Prémio Melhor Curta-Metragem (Até 5 minutos)  
*Ku b la Khan, Joan Gratz, EUA*

Prémio Melhor Curta-Metragem (mais de 5 minutos até 25)  
*Second Hand, Isaac King, Canadá*

Prémio Melhor Curta-Metragem Filme de Fim de Estudos e/ou Filme de Escola  
*Playing Ghost, Bianca Ansems, UK*  
Menção especial  
*366 Days, Johannes Schiehl, Alemanha*

Prémio José Abel  
*One More Time!, Okruzhnova, Ovchinikova, Pavlycheva, Petrova, Arkipova e Yakhyaeva, Russia*

Prémio António Gaio  
*Sem Querer, João Fazenda, Portugal*

Menção honrosa  
*O Sapateiro, David Doutel e Vasco Sá, Portugal e Independência de Espírito, Marta Monteiro, Portugal*

Prémio Jovem Cineasta Português (menos de 18 anos)  
*Nós Terra, Colectivo de Crianças da EB1 de Trás-os-Montes, Cabo Verde, Portugal*

Menção honrosa  
*Águas Turvas, Escola EB1 do Pegro, Abrantes, Portugal*

Prémio Jovem Cineasta Português (mais de 18 anos)  
*Bats in the Belfry, João Alves*  
Menção honrosa  
*A primeira vez que descobri para que servia o meu rabo, Bruno Silva, França e Câmara Obscura de Marta Maia, Austrália*

Prémio RTP2: Onda Curta  
*One More Time!, Okruzhnova, Ovchinikova, Pavlycheva, Petrova, Arkipova e Yakhyaeva, Rússia*  
*Lumberjack, Pawel Debski, Polónia*  
*Coast Warning, Alexandra Shadrina, Rússia*  
*Muybridge's Strings, Koji Yamamura, Canadá*  
*Oedipus, Paul Drissen, Canadá*

Prémio Público  
*Danny Boy, Marek Skrobecki, Polónia*

Prémio Melhor Banda Sonora  
*Arachmaninoff, René Lange, Alemanha*

Recrutamento de Voluntários para a Campanha

## Deixa de Fumar. O céu pode esperar

A Pulmonale – Associação Portuguesa de Luta Contra o Cancro do Pulmão, com o apoio da Global Lung Cancer Coalition (GLCC), do Instituto Português da Juventude (IPJ, IP) e da Lilly Portugal, assinala, este ano, o Mês do Cancro do Pulmão (Lung Cancer Awareness Month).

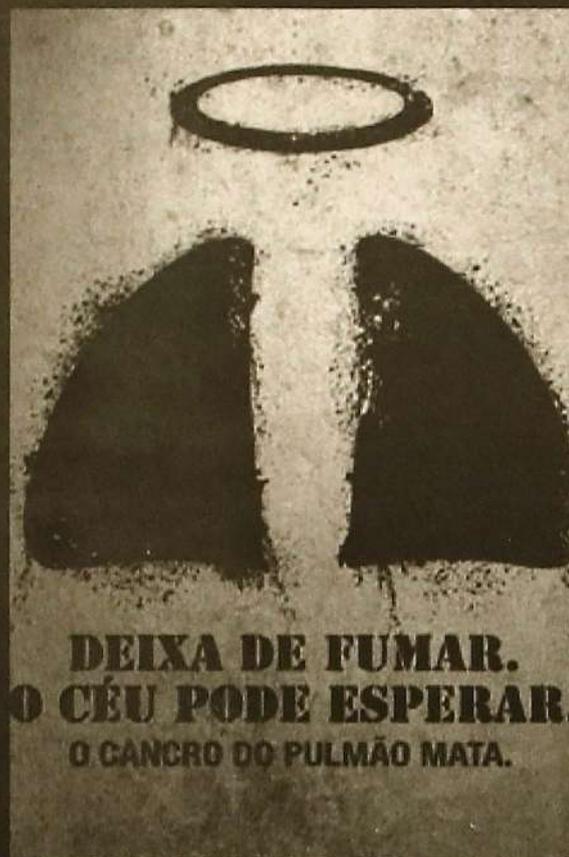
Novembro é assim o mês escolhido por muitos países para, através das suas Associações de Luta Contra o Cancro do Pulmão, reforçarem o seu papel junto da sociedade e promoverem uma maior sensibilização.

Em Portugal, a Pulmonale assinala a data com o lançamento de uma campanha contra o tabaco. "Deixa de Fumar. O céu pode esperar" é

o mote deste projecto que visa sensibilizar os jovens.

Desta forma, de 17 a 30 de Novembro, o Instituto Português da Juventude promove acções de sensibilização nos seguintes locais: dia 17 em Lisboa e Porto; dia 18 em Braga; dia 21 em Aveiro; dia 22 em Viseu; dia 23 na Guarda; dia 24 em Coimbra; dia 25 em Leiria; dia 28 em Santarém; dia 29 em Évora e dia 30 em Faro.

Quem se quiser voluntariar para participar neste evento, pode fazê-lo até dia 11 ed Novembro no site do Ipj disponível em <http://www.juventude.gov.pt/>.



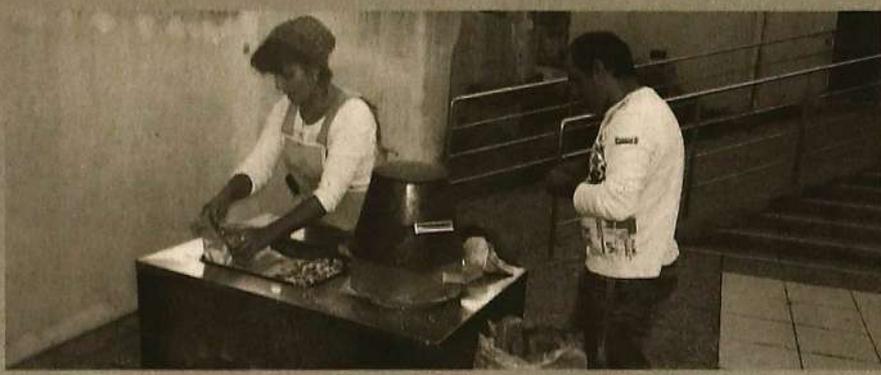
Na Creche "O Portugal dos Pequenininos I e II"

## Festa das castanhas para os mais novos

Foi no espírito do São Martinho que a creche do "Portugal dos Pequenininos I e II" convidou os utentes do Centro de Convívio a celebrar esta data festiva com os mais novos, juntando assim numa tarde bem animada avós e netos. Foi num convívio muito concorrido, que as educadoras da creche protagonizaram um pequena peça teatral na qual foi possível ilustrar a lenda do São Martinho aos presentes, na qual o Santo corta metade da sua capa para oferecer a um mendigo que estava desprotegido e com frio em pleno Inverno.

Esta encenação teve o

olhar atento dos pais dos utentes da creche que foram igualmente convocados a participar nesta festa que terminou com um agradável lanche no qual esteve presente um assador de castanhas que brindou os convivas com as típicas castanhas assadas desta época festiva.



Espinhense deu que fazer em Penafiel

## Fugiu mas acabou por ser apanhado

Condenado a 25 anos de prisão por ter cometido um homicídio e efectuado um assalto à mão armada, um homem de 33 anos, natural de Espinho, fugiu do estabelecimento prisional de Paços de Ferreira e estava dado como evadido há vários meses. Na noite de sexta-feira, foi apanhado pela GNR quando estava a passear e a divertir-se na festa de S. Martinho de Penafiel. De regresso a Paços de Ferreira, vai cumprir os 14 anos da pena ainda em falta.

### Apanhado por acaso

A captura deste fugitivo aconteceu por acaso, pois foi reconhecido por um guarda prisional da cadeia de Paços de Ferreira que também estava na romaria penafidense. Foi este guarda prisional a gozar a folga que, pelas 23h15, identificou o indivíduo e avisou o posto da GNR de Penafiel que, de imediato, montou o cerco ao fugitivo. De forma discreta, quatro militares aproveitaram a multidão presente no Largo Conde Torres Novas para se aproximar e rodear o homem natural de Espinho e com última morada em Santa Maria de Lamas.

Quando se apercebeu da emboscada, o evadido ainda tentou fugir e resistir à detenção, mas foi logo apanhado pelos guardas.

Depois de detido, o homicida foi conduzido à prisão de Paços de Ferreira, onde nunca mais tinha voltado após uma saída precária.

O sujeito agora capturado foi detido em Agosto de 2000 e já tinha cumprido 11 dos 25 anos da pena aplicada pelo Tribunal. **NO**

Pub

**Clínica Dentária de Espinho**  
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junta à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**Casa Alves Ribeiro**  
Compre aqui o seu café

Fica bem servido  
e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



*Jorge Alves e Albertina Ataíde*

**ADVOGADOS**

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

# Temporal "estraga" o S. Martinho em Anta

**D**urante o fim-de-semana, realizaram-se, um pouco por todo o concelho, várias actividades relacionadas com o S. Martinho. Em Anta, onde o santo é padroeiro, o S. Pedro não esteve de feição. O mau tempo que assolou o país durante o dia de Domingo impediu a realização da procissão solene e também das habituais rusgas. A procissão foi adiada para a semana, depois da missa das 11h00.

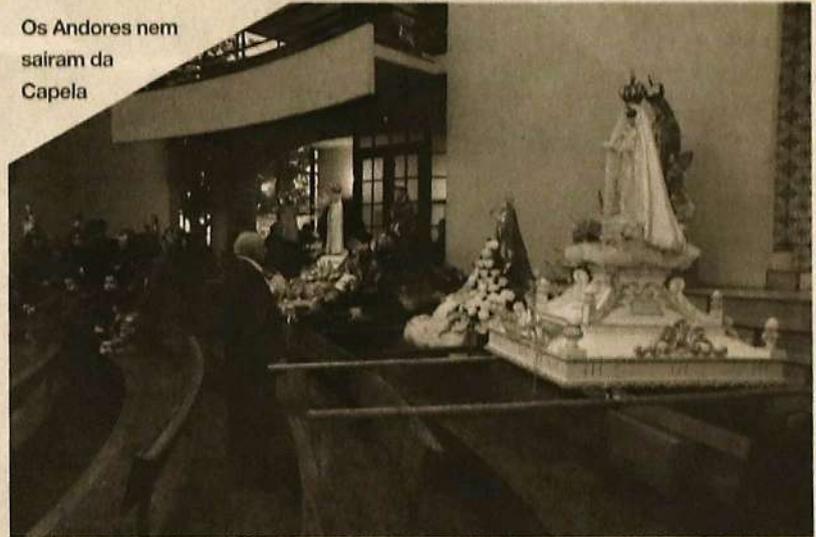
No passado domingo, Anta vestiu-se a rigor para receber a festa de S. Martinho, padroeiro da vila. A romaria começou com a realização de missa solene às 11h00, à qual se deveria seguir a tradicional procissão pelas ruas da freguesia. No entanto, este ano, o S. Pedro não esteve do lado dos antenses e reservou um domingo de temporal, com muita chuva, ventos fortes e trovoadas.

No final da eucaristia e estan-

do tudo pronto para a procissão, calu, como dizem os populares, um verdadeiro "pé d'água" e o padre Moura decidiu adiá-la para a parte da tarde, marcando o início para as 15h30. Passados poucos minutos da decisão anunciada, o mau tempo deu tréguas e houve quem sugerisse que se realizasse de imediato. No entanto, a decisão já estava tomada e, aliás, algumas das pessoas que iriam na procissão já não estavam presentes na Igreja. Alguns populares não estavam de acordo com a mudança de horário e fizeram ouvir a sua opinião.

Sem outra alternativa, foram muitas as pessoas que regressaram à Igreja Matriz de Anta à tarde. Mais uma vez, o temporal fazia-se sentir e foi informado aos presentes que o padre Moura optou por adiar novamente a procissão, marcando-a para domingo, dia 20, depois da missa das 11h00. Os andores, que estavam dentro da Igreja, manteve-

Os Andores nem saíram da Capela



ram-se no mesmo local até terça-feira, data em que foram mudados para o Salão Paroquial, um sítio mais fresco, para tentar preservar o estado das flores.

Também a 16ª edição das Rusgas ao S. Martinho, a decorrer no Largo do Souto, acabou por ser abortada devido ao mau tempo. Os ranchos

participantes – Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus e o Rancho Folclóricos de S. Mamede de Negrelos – não puderam demonstrar as suas danças e cantares nem houve castanhas assadas quentinhas e vinho como em anos anteriores. **LM**

## Castanhas e vinho na Junta de

### Espinho



Mais sorte teve a mostra/venda de doçaria, vinho e artesanato, intitulada "Espinho com Castanhas e Vinho" e realizada, durante sábado e domingo, no interior, bem mais seco, da Junta de Freguesia de Espinho.

Durante dois dias e tendo a castanha e o vinho como "artistas", os visitantes puderam ver e comprar doces relacionados com a castanha, assim como artesanato dentro do mesmo motivo. A mostra, cuja entrada era livre, contava ainda com uma exposição de vinhos. Aliás, ao longo da iniciativa, realizaram-se cinco degustações (com a duração de uma hora cada) onde as pessoas puderam provar e apreciar os melhores vinhos para beber a acompanhar as castanhas.

Organizada pelo Departamento de Turismo da Câmara Municipal de Espinho e com o apoio da Junta de Freguesia da cidade, a mostra contou com a participação de vários comerciantes locais e com alunos do Agrupamento de Escolas Domingos Capela. **LM**

## Angariar fundos para a Senhora do Mar

Em Silvalde, também se comemorou o S. Martinho da melhor maneira, com a realização de um arraial popular na zona dos tanques, no Bairro Piscatório. A iniciativa foi organizada pela Comissão de Festas da Nossa Senhora do Mar do próximo ano e teve como

objectivo a angariação de fundos para a romaria de 2012. O arraial começou já durante a tarde com música gravada e continuou noite dentro, com a actuação do Duo Tonecas. Foram muitos os populares que, aproveitando a noite relativamente quente

que se fez sentir, deram um pezinho de dança ao ar livre em pleno Novembro. **LM**

# “Espinho é um exemplo para

Pinto Moreira na companhia de Álvaro Santos Pereira (ministro da Economia e do Emprego) e Luís Montenegro



**Á**lvaro Santos Pereira, ministro da Economia e do Emprego, foi o convidado de honra do jantar que se realizou sábado à noite para assinalar o segundo aniversário da vitória social-democrata no concelho e que reuniu cerca de pessoas. O governante respondeu aos vários apelos feitos por Pinto Moreira, destacando mesmo que Espinho era um exemplo para o país.

Cerca de 300 pessoas estiveram presentes, no passado sábado, num jantar organizado pela Comissão Política da Secção de Espinho do PSD e que teve como objectivo assinalar os dois anos de gestão social-democrata na Câmara Municipal. Além dos militantes e simpatizantes, a iniciativa contou com a presença de representantes de várias instituições espinhenses e dos presidentes das juntas de freguesia do concelho. No entanto, o convidado da noite foi Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia e do Emprego.

Com algum atraso relativamente à hora marcada, o governante chegou acompanhado pelo presidente do município, Pinto Moreira. Sendo o anfitrião, o autarca guiou Álvaro Santos Pereira por todas as mesas, tendo o ministro cumprimentado a maioria dos presentes com um aperto de mão.

Passou-se ao jantar e só depois da sobremesa é que se passou aos discursos, habituais nestas cerimónias. O primeiro a ser chamado foi António Topa, presidente da Comissão Políti-

ca Distrital de Aveiro. Recordando o jantar do ano passado, o social-democrata disse que, passado um ano, “Espinho melhorou”. “Sei que as dificuldades são muitas, mas apesar das coisas, vale a pena trabalhar pela nossa terra”, referiu. António Topa dirigiu-se em especial ao ministro, dizendo que tem apreciado a sua postura, que tem “um sorriso bonito” (comentário que arrancou uma gargalhada geral) e que é muito bem formado profissional e eticamente. O presidente da Distrital disse ao governante que sabia que ele estava a preparar grandes reformas e que tinha a certeza de que o país vai melhorar, que os portugueses vão vencer novamente apesar de admitir que 2012 será “um ano muito complicado”.

Seguiu-se o discurso do presidente da Assembleia Municipal de Espinho e também líder da bancada do PSD na Assembleia da República. Luís Montenegro começou por deixar um cumprimento muito especial, numa altura em que se evocava um dia histórico para o município, aos militantes do PSD de Espinho, muitos que estavam na sala e alguns que estiveram na sua fundação. “Foi há dois anos atrás que conseguimos inverter o rumo da história do concelho de Espinho”, afirmou. O presidente da Assembleia falou em seguida de Pinto Moreira, “hoje, um presidente de Câmara respeitado, competente, sério e que valoriza aquilo de mais importante esteve na génese do PSD, a valorização da dignidade de cada pessoa, da vida de cada pessoa”. Na sua opinião, a vertente humana e a competência do autarca fazem dele

“um dos melhores presidentes de Câmara deste país e alguém que muito dará ao futuro da nossa terra e das nossas gentes”.

## PRESIDENTE DEIXOU REIVINDICAÇÕES AO MINISTRO

Pinto Moreira foi o seguinte a discursar, começando por agradecer a presença de todos, já que, numa altura de crise, conseguir reunir 300 pessoas numa sala é “um facto extraordinário” para o PSD e demonstra que o partido está vivo, atento, muito dinâmico e que tem uma envolvimento com a comunidade como há muitos anos o autarca não via.

O presidente da Câmara Municipal agradeceu também a presença do ministro, destacando a forma leve e arejada como Álvaro Santos Pereira está na política, falando para os cidadãos. Pinto Moreira falou, por exemplo, da dívida de 17 mil milhões de euros das empresas públicas de transportes, dizendo que o governante “faz muito bem em reformar este sector”. “Com estas suas reformas, com os estímulos à economia que vai produzir, o trabalhar com esta vontade e dinamismo e sem receio nenhum de enfrentar alguns poderes instaurados, não tenho dúvidas nenhuma que o senhor ministro vai desempenhar cabalmente o seu papel e vai fazer com que a economia portuguesa retome o caminho do sucesso”, disse.

Depois dos elogios e aproveitando a presença de Álvaro Santos Pereira no jantar, o chefe do executivo camarário recordou o lema do jantar “Pensamos, projectamos e vamos

fazer”, dizendo que, para fazerem, precisam da ajuda do ministro. “Não existem jantares grátis”, brincou. Pinto Moreira fez, então, uma série de reivindicações, começando a falar do Plano Operacional de Ordenamento e Revitalização da Orla Costeira. O autarca mencionou algumas das áreas do plano para as quais é necessário financiamento para as levar a cabo, explicando que há disponibilidade do município para as fazer mas que não as consegue fazer sozinho: a superfície liberta pelo enterramento da linha férrea, da requalificação da zona do Bairro Piscatório, da Orla Costeira sul, ou seja, do espaço que medeia entre o Campo de Golfe e a Lagoa de Paramos. “São três áreas estruturais, para nós, vitais”.

A segunda reivindicação prendeu-se com a Linha do Norte e com o protocolo assinado com a Refer, na qual a empresa seria responsável por executar atravessamentos da linha, construindo um túnel rodoviário e passagens aéreas. “Eu entendo que não há margem para recuo por parte da Refer”, disse Pinto Moreira, acrescentando que o município está disponível para, em conjunto, encontrar as soluções adequadas.

De seguida, o autarca passou para a Linha do Vouga e com o seu possível encerramento. “Esta linha é essencial, o troço Oliveira de Azeméis-Espinho ainda hoje é um eixo prioritário”, referiu. Para o presidente da Câmara, não é possível compreender como se investiu 3,5 milhões de euros na melhoria da via e agora preverem o seu encerramento. “É uma linha absolutamente vital”, ressaltou.

O desemprego foi o tema da quarta reivindicação de Pinto Moreira: “Espinho atinge patamares de desemprego absolutamente inaceitáveis. Apesar das mudanças assertivas quanto ao comércio local e do masterplan para desabancar económica e socialmente o concelho, os efeitos só se vêem a médio e longo prazo”. Por isso pediu ao ministro que aplique no concelho “um projecto piloto de combate ao desemprego”.

## EXEMPLO DE COMO É IMPORTANTE ACREDITAR

Coube ao convidado de honra terminar os discursos. Álvaro Santos Pereira começou por contar que, na sua infância, passou férias em Espinho e que tem, por isso, uma ligação afectiva com a cidade. O governante afirmou que se vivem tempos difíceis mas que não tem dúvidas que Portugal vai sair destas dificuldades. “Os sacrifícios não vão ser em vão e, no

# “Espinho é um exemplo para o país”

Pinto Moreira na companhia de Álvaro Santos Pereira (ministro da Economia e do Emprego) e Luís Montenegro



Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia e do Emprego, foi o convidado de honra do jantar que se realizou sábado à noite para assinalar o segundo aniversário da vitória social-democrata no concelho e que reuniu cerca de pessoas. O governante respondeu aos vários apelos feitos por Pinto Moreira, destacando mesmo que Espinho era um exemplo para o país.

Cerca de 300 pessoas estiveram presentes, no passado sábado, num jantar organizado pela Comissão Política da Secção de Espinho do PSD e que teve como objectivo assinalar os dois anos de gestão social-democrata na Câmara Municipal. Além dos militantes e simpatizantes, a iniciativa contou com a presença de representantes de várias instituições espinhenses e dos presidentes das juntas de freguesia do concelho. No entanto, o convidado da noite foi Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia e do Emprego.

Com algum atraso relativamente à hora marcada, o governante chegou acompanhado pelo presidente do município, Pinto Moreira. Sendo o anfitrião, o autarca guiou Álvaro Santos Pereira por todas as mesas, tendo o ministro cumprimentado a maioria dos presentes com um aperto de mão.

Passou-se ao jantar e só depois da sobremesa é que se passou aos discursos, habituais nestas cerimónias. O primeiro a ser chamado foi António Topa, presidente da Comissão Polí-

ca Distrital de Aveiro. Recordando o jantar do ano passado, o social-democrata disse que, passado um ano, “Espinho melhorou”. “Sei que as dificuldades são muitas, mas apesar das coisas, vale a pena trabalhar pela nossa terra”, referiu. António Topa dirigiu-se em especial ao ministro, dizendo que tem apreciado a sua postura, que tem “um sorriso bonito” (comentário que arrancou uma gargalhada geral) e que é muito bem formado profissional e eticamente. O presidente da Distrital disse ao governante que sabia que ele estava a preparar grandes reformas e que tinha a certeza de que o país vai melhorar, que os portugueses vão vencer novamente apesar de admitir que 2012 será “um ano muito complicado”.

Seguiu-se o discurso do presidente da Assembleia Municipal de Espinho e também líder da bancada do PSD na Assembleia da República. Luís Montenegro começou por deixar um cumprimento muito especial, numa altura em que se evocava um dia histórico para o município, aos militantes do PSD de Espinho, muitos que estavam na sala e alguns que estiveram na sua fundação. “Foi há dois anos atrás que conseguimos inverter o rumo da história do concelho de Espinho”, afirmou. O presidente da Assembleia falou em seguida de Pinto Moreira, “hoje, um presidente de Câmara respeitado, competente, sério e que valoriza aquilo de mais importante esteve na génese do PSD, a valorização da dignidade de cada pessoa, da vida de cada pessoa”. Na sua opinião, a vertente humana e a competência do autarca fazem dele

“um dos melhores presidentes de Câmara deste país e alguém que muito dará ao futuro da nossa terra e das nossas gentes”.

## PRESIDENTE DEIXOU REIVINDICAÇÕES AO MINISTRO

Pinto Moreira foi o seguinte a discursar, começando por agradecer a presença de todos, já que, numa altura de crise, conseguir reunir 300 pessoas numa sala é “um facto extraordinário” para o PSD e demonstra que o partido está vivo, atento, muito dinâmico e que tem uma envolvimento com a comunidade como há muitos anos o autarca não via.

O presidente da Câmara Municipal agradeceu também a presença do ministro, destacando a forma leve e arejada como Álvaro Santos Pereira está na política, falando para os cidadãos. Pinto Moreira falou, por exemplo, da dívida de 17 mil milhões de euros das empresas públicas de transportes, dizendo que o governante “faz muito bem em reformar este sector”. “Com estas suas reformas, com os estímulos à economia que vai produzir, o trabalhar com esta vontade e dinamismo e sem receio nenhum de enfrentar alguns poderes instaurados, não tenho dúvidas nenhuma que o senhor ministro vai desempenhar cabalmente o seu papel e vai fazer com que a economia portuguesa retome o caminho do sucesso”, disse.

Depois dos elogios e aproveitando a presença de Álvaro Santos Pereira no jantar, o chefe do executivo camarário recordou o lema do jantar “Pensamos, projectamos e vamos

fazer”, dizendo que, para fazerem, precisam da ajuda do ministro. “Não existem jantares grátis”, brincou. Pinto Moreira fez, então, uma série de reivindicações, começando a falar do Plano Operacional de Ordenamento e Revitalização da Orla Costeira. O autarca mencionou algumas das áreas do plano para as quais é necessário financiamento para as levar a cabo, explicando que há disponibilidade do município para as fazer mas que não as consegue fazer sozinho: a superfície liberta pelo enterramento da linha férrea, da requalificação da zona do Bairro Piscatório, da Orla Costeira sul, ou seja, do espaço que medeia entre o Campo de Golfe e a Lagoa de Paramos. “São três áreas estruturais, para nós, vitais”.

A segunda reivindicação prendeu-se com a Linha do Norte e com o protocolo assinado com a Refer, na qual a empresa seria responsável por executar atravessamentos da linha, construindo um túnel rodoviário e passagens aéreas. “Eu entendo que não há margem para recuo por parte da Refer”, disse Pinto Moreira, acrescentando que o município está disponível para, em conjunto, encontrar as soluções adequadas.

De seguida, o autarca passou para a Linha do Vouga e com o seu possível encerramento. “Esta linha é essencial, o troço Oliveira de Azeméis-Espinho ainda hoje é um eixo prioritário”, referiu. Para o presidente da Câmara, não é possível compreender como se investiu 3,5 milhões de euros na melhoria da via e agora preverem o seu encerramento. “É uma linha absolutamente vital”, ressaltou.

O desemprego foi o tema da quarta reivindicação de Pinto Moreira: “Espinho atinge patamares de desemprego absolutamente inaceitáveis. Apesar das mudanças assertivas quanto ao comércio local e do masterplan para desabancar económica e socialmente o concelho, os efeitos só se vêem a médio e longo prazo”. Por isso pediu ao ministro que aplique no concelho “um projecto piloto de combate ao desemprego”.

## EXEMPLO DE COMO É IMPORTANTE ACREDITAR

Coube ao convidado de honra terminar os discursos. Álvaro Santos Pereira começou por contar que, na sua infância, passou férias em Espinho e que tem, por isso, uma ligação afectiva com a cidade. O governante afirmou que se vivem tempos difíceis mas que não tem dúvidas que Portugal vai sair destas dificuldades. “Os sacrifícios não vão ser em vão e, no

final de 2012, que estejamos a ver a luz ao fundo do túnel”.

Para o ministro, “Espinho é um exemplo de como é tão importante acreditar”, uma vez que o PSD ganhou passados tantos anos de PS no município. Na sua opinião, “Espinho é um exemplo para o país, porque se nos unirmos, se formos coesos, vamos ultrapassar e vencer as dificuldades”.

Quanto à primeira reivindicação de Pinto Moreira, Álvaro Santos Pereira falou da possibilidade do fundo Jessica para a regeneração urbana e também dos fundos do QREN e que a autarquia se candidatasse. Sobre a Linha do Norte, disse que iria falar com a Refer, ver a situação e ver se podemos desbloquear este tipo de investimento o mais depressa possível, dizendo ao presidente da Câmara que daqui a uns tempos lhe dava uma resposta. Quanto à Linha do Vouga, referiu que ia olhar para a questão e ver se, dividindo a linha em dois troços, faz sentido ou não. Sobre a questão do desemprego, o ministro disse que se resolvia com o crescimento da economia e referiu que haverá a aposta novamente nas escolas profissionais e a formação profissional. Álvaro Santos Pereira falou numa medida “Estímulo 2012”, na qual os desempregados de longa duração serão contratados pelas empresas, trabalhando e recebendo formação e recebendo 420 euros por mês durante meio ano. LM

“

Espinho é um exemplo de como é importante acreditar (...) se nos unirmos e formos coesos vamos ultrapassar as dificuldades”

# Quase centenário



Na passada sexta-feira, o clube mais representativo da cidade, o Sp. Espinho, comemorou o seu 97.º aniversário.

As cerimónias de celebração das 97 primaveras do clube tiveram lugar na sexta-feira, com o hastear da bandeira na (nova) sede do clube.

À noite, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, teve lugar a Assembleia-Geral extraordinária com homenagens aos sócios com 50 e 25 anos de filiação, aos atletas campeões da temporada passada e à atribuição de diplomas a atletas e personalidades.

A menção para o quadro de honra pertenceu à secção de Natação pura e adaptada assim como a

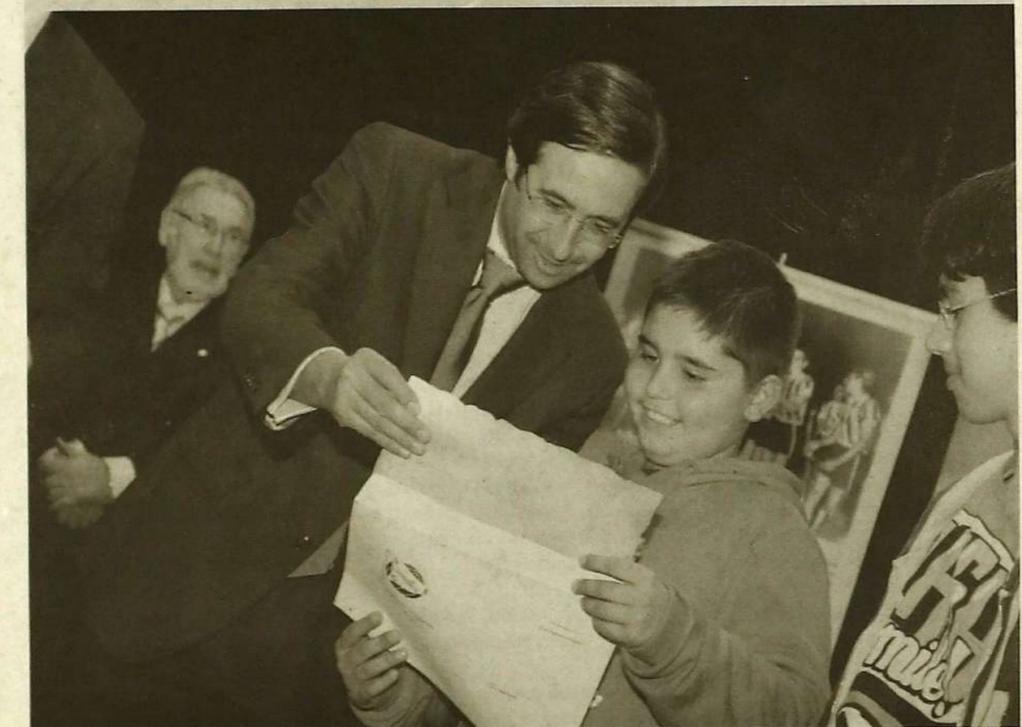
equipa de Minis B Masculinos, em reconhecimento do seu título nacional de voleibol. Os certificados de honra foram atribuídos à secção sénior de Andebol pela subida à 3.ª divisão nacional, à Natação pela primeira presença na 3.ª Divisão Nacional e ao melhor marcador da 2.ª divisão Nacional em pólo aquático, André Martins. Foram ainda entregues certificados de apreciação a alguns elementos da equipa de andebol, de futebol e de natação.

O auditório foi pequeno para receber tanta gente (alguns sócios tiveram mesmo de ficar de pé). Além da direcção do clube, estiveram presentes Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho Rui Torres Presidente da Junta de Freguesia de Espinho e Joaquim

Vilela, presidente da Associação de Voleibol do Porto. Na hora dos discursos, Rodrigo dos Santos, presidente do clube quase centenário, enalteceu todos os colaboradores do Sp. Espinho e garantiu que “existe agora uma maior confiança política recíproca entre o clube e poder local”.

Pinto Moreira também falou e começou por explicar que nos dois aniversários anteriores optou por não discursar por considerar que não era oportuno. “Preferi esperar pela resolução dos problemas que afectam o Sp. Espinho”, esclareceu o autarca.

A noite fechou com o tradicional canto de parabéns, e um brinde ao Sp. Espinho pelos seus 97 anos de vida. NO



# o país”

final de 2012, que estejamos a ver a luz ao fundo do túnel”.

Para o ministro, “Espinho é um exemplo de como é tão importante acreditar”, uma vez que o PSD ganhou passados tantos anos de PS no município. Na sua opinião, “Espinho é um exemplo para o país, porque se nos unirmos, se formos coesos, vamos ultrapassar e vencer as dificuldades”.

Quanto à primeira reivindicação de Pinto Moreira, Álvaro Santos Pereira falou da possibilidade do fundo Jessica para a regeneração urbana e também dos fundos do QREN e que a autarquia se candidatasse. Sobre a Linha do Norte, disse que iria falar com a Refer, ver a situação e ver se podemos desbloquear este tipo de investimento o mais depressa possível, dizendo ao presidente da Câmara que daqui a uns tempos lhe dava uma resposta. Quanto à Linha do Vouga, referiu que ia olhar para a questão e ver se, dividindo a linha em dois troços, faz sentido ou não. Sobre a questão do desemprego, o ministro disse que se resolvia com o crescimento da economia e referiu que haverá a aposta novamente nas escolas profissionais e a formação profissional. Álvaro Santos Pereira falou numa medida “Estímulo 2012”, na qual os desempregados de longa duração serão contratados pelas empresas, trabalhando e recebendo formação e recebendo 420 euros por mês durante meio ano. **LM**

“

**Espinho é um exemplo de como é importante acreditar (...) se nos unirmos e formos coesos vamos ultrapassar as dificuldades”**

## Quase centenário



**Na passada sexta-feira, o clube mais representativo da cidade, o Sp. Espinho, comemorou o seu 97º aniversário.**

As cerimónias de celebração das 97 primaveras do clube tiveram lugar na sexta-feira, com o hastear da bandeira na (nova) sede do clube.

À noite, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, teve lugar a Assembleia-Geral extraordinária com homenagens aos sócios com 50 e 25 anos de filiação, aos atletas campeões da temporada passada e à atribuição de diplomas a atletas e personalidades.

A menção para o quadro de honra pertenceu à secção de Natação pura e adaptada assim como a

equipa de Minis B Masculinos, em reconhecimento do seu título nacional de voleibol. Os certificados de honra foram atribuídos à secção sénior de Andebol pela subida à 3ª divisão nacional, à Natação pela primeira presença na 3ª Divisão Nacional e ao melhor marcador da 2ª divisão Nacional em pólo aquático, André Martins. Foram ainda entregues certificados de apreciação a alguns elementos da equipa de andebol, de futebol e de natação.

O auditório foi pequeno para receber tanta gente (alguns sócios tiveram mesmo de ficar de pé). Além da direcção do clube, estiveram presentes Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho Rui Torres Presidente da Junta de Freguesia de Espinho e Joaquim

Vilela, presidente da Associação de Voleibol do Porto. Na hora dos discursos, Rodrigo dos Santos, presidente do clube quase centenário, enalteceu todos os colaboradores do Sp. Espinho e garantiu que “existe agora uma maior confiança política recíproca entre o clube e poder local”.

Pinto Moreira também falou e começou por explicar que nos dois aniversários anteriores optou por não discursar por considerar que não era oportuno. “Preferi esperar pela resolução dos problemas que afectam o Sp. Espinho”, esclareceu o autarca.

A noite fechou com o tradicional canto de parabéns, e um brinde ao Sp. Espinho pelos seus 97 anos de vida. **NO**



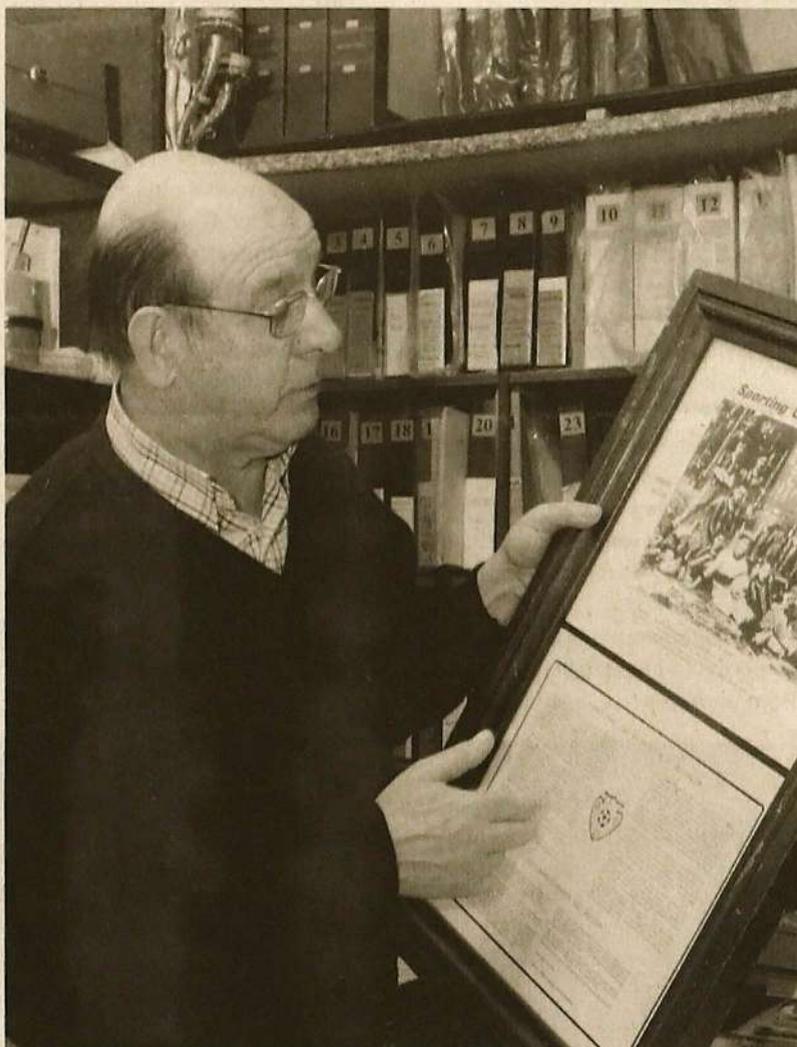
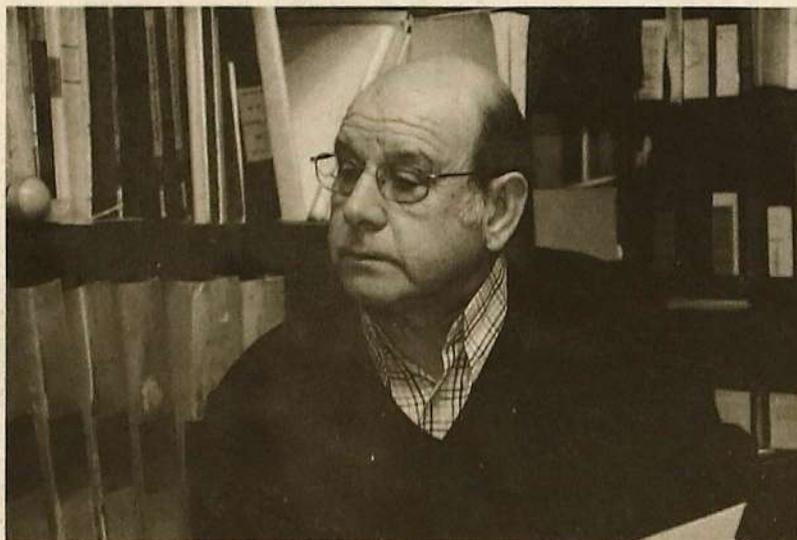
# “Ainda há muito para

O seu gosto por reunir documentos e jornais antigos já lhe deram a alcunha, por parte do pároco de Silvalde, de “formiguinha dos papéis velhos”. Artur Faustino confessa que o gosto pela escrita e pela história já chegou tarde na vida, mas parece ter vindo para ficar. O espinhense já publicou diversos livros sobre Espinho, tem outros em “banho-maria” e ainda lhe resta muito material para dar vida a novas obras.

Artur Faustino nasceu a 15 de Janeiro de 1940 em Espinho, precisamente na Rua do Areal, um arruamento que “o mar levou”, situado no enfiamento da Rua 39 com a zona da Mata. Em criança, frequentou a Escola da Tourada, na altura já designada Escola Masculina nº 2, onde concluiu “o exame da quarta classe aprovado com distinção”. Assim começou a vida deste espinhense que se dedicou a reunir documentos sobre o concelho (e não só) e a passar os conhecimentos adquiridos ao longo das suas pesquisas, as histórias que descobria para livros.

Ainda antes de se apaixonar pela escrita, Artur Faustino trabalhou como tipógrafo, profissão que abraçou aos 14 anos e na qual permaneceu durante cinco décadas. Já na parte final da sua carreira, o espinhense dedicou-se também ao associativismo, sendo dirigente e seccionista da secção de atletismo do Clube Académico de Espinho, modalidade que também praticou. “Eu tive a meu cargo, na secção, cerca de 40 atletas em todas as categorias. Foi um trabalho muito reconhecido porque tive boas equipas, principalmente no sector feminino”, recordou.

Foi precisamente na sede do clube que Artur despertou para a escrita: “comecei a reparar que havia lá determinados documentos, cartazes, panfletos, regulamentos de provas que estavam para lá amontoados e comecei a meter na cabeça que aquilo dava para fazer uma história do clube”. Na altura, explicou, não tinha nenhuma experiência, mas afirmou que “o principal é o interesse pela história”. Com essa ideia em mente e aproveitando o facto de ir deixar o cargo directivo que ocupava (continuando como atleta), o espinhense falou com o presidente do Clube Académico, referindo que existiam elementos para se passar



para o papel a história da instituição que tinha já quatro secções: além do atletismo, o futebol, o ciclismo e a pesca. Com luz verde para avançar com o projecto, Artur Faustino muniu-se dos documentos necessários, fez pesquisa nos jornais da terra e assim nasceram quatro álbuns, cada um com a história de cada secção, que foram entregues ao clube.

**Biblioteca privada de Artur é muitas vezes “requisitada”**

Concluído o primeiro trabalho, depressa o espinhense arranjou

inspiração para nova incursão no mundo dos livros. Artur Faustino explica que “viu uma fotografia que lhe abriu o apetite para fazer outra história, com a equipa do Sporting Clube de Silvalde”. Daí, surgiu um quadro com um pequeno texto a acompanhar a imagem e também um livro com relatos de jogos, tirados dos jornais da época. No seu caminho para o trabalho, o autor dava uma pequena volta pela cidade. Para ir para a Rua 39, onde se situava a tipografia, Artur Faustino descia a Rua 33, seguia na esplanada em direcção a sul até à zona do S. Pedro e aí subia em direcção à fábrica, atravessando a linha férrea. Nesse caminho, passava pela Capela de S. Pedro, explicou, e dizia para consigo que um dia iria fazer a história da capela. Se assim pensou, assim o fez: “comecei a meter as mãos à obra, falei com o presidente da Irmandade, ele franqueou-me documentos, fiz pesquisa nos jornais e fiz isto. Como havia a festa, a Irmandade de S. Pedro aproveitou a oportunidade, disseram-me que fazíamos o livro com publicidade e os lucros davam para fazer obras na capela”.

Além dos documentos que o espinhense vai reunindo para as suas pesquisas (continua a ter centenas de papéis em casa sobre os mais variados temas), os jornais da terra são a sua maior fonte de informação. Artur Faustino possui um verdadeiro arquivo jornalístico: “tenho o jornal Defesa de Espinho desde 1940 até à actualidade, o Maré Viva também desde o número um até agora, tenho o Jornal de Espinho e alguns números do jornal Espinho”. Com um espólio tão rico, no qual se incluem também muitos livros de outros autores, o espinhense afirmou que, muitas vezes, é solicitado quer pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva quer pelo Museu Municipal de Espinho por causa de ajudar com determinadas informações. E refere: “Aqui há muita informação, nunca vão com as mãos a abanar”. Depois do livro da Capela de S. Pedro, Artur Faustino recebeu a visita da Comissão de Festas da Senhora do Mar para fazer um livro sobre a romaria. Como o autor tinha também a ideia de escrever sobre o Bairro Piscatório, assim nasceu mais uma obra com o subtítulo “Albergue e Fim de êxodo”: “nos princípios da década de 40 até anos 50, Espinho foi abalado

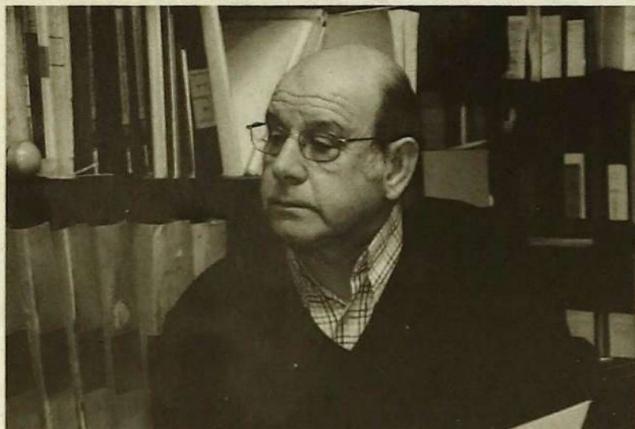
## “

**Tenho o Jornal Maré Viva desde o número um até agora”**

# “Ainda há muito para contar”

O seu gosto por reunir documentos e jornais antigos já lhe deram a alcunha, por parte do pároco de Silvalde, de “formiguinha dos papéis velhos”. Artur Faustino confessa que o gosto pela escrita e pela história já chegou tarde na vida, mas parece ter vindo para ficar. O espinhense já publicou diversos livros sobre Espinho, tem outros em “banho-maria” e ainda lhe resta muito material para dar vida a novas obras.

Artur Faustino nasceu a 15 de Janeiro de 1940 em Espinho, precisamente na Rua do Areal, um arruamento que “o mar levou”, situado no enfiumento da Rua 39 com a zona da Mata. Em criança, frequentou a Escola da Tourada, na altura já designada Escola Masculina nº 2, onde concluiu “o exame da quarta classe aprovado com distinção”. Assim começou a vida deste espinhense que se dedicou a reunir documentos sobre o concelho (e não só) e a passar os conhecimentos adquiridos ao longo das suas pesquisas, as histórias que descobria para livros. Ainda antes de se apaixonar pela escrita, Artur Faustino trabalhou como tipógrafo, profissão que abraçou aos 14 anos e na qual permaneceu durante cinco décadas. Já na parte final da sua carreira, o espinhense dedicou-se também ao associativismo, sendo dirigente e seccionista da secção de atletismo do Clube Académico de Espinho, modalidade que também praticou. “Eu tive a meu cargo, na secção, cerca de 40 atletas em todas as categorias. Foi um trabalho muito reconhecido porque tive boas equipas, principalmente no sector feminino”, recordou. Foi precisamente na sede do clube que Artur despertou para a escrita: “comecei a reparar que havia lá determinados documentos, cartazes, panfletos, regulamentos de provas que estavam para lá amontoados e comecei a meter na cabeça que aquilo dava para fazer uma história do clube”. Na altura, explicou, não tinha nenhuma experiência, mas afirmou que “o principal é o interesse pela história”. Com essa ideia em mente e aproveitando o facto de ir deixar o cargo directivo que ocupava (continuando como atleta), o espinhense falou com o presidente do Clube Académico, referindo que existiam elementos para se passar



para o papel a história da instituição que tinha já quatro secções: além do atletismo, o futebol, o ciclismo e a pesca. Com luz verde para avançar com o projecto, Artur Faustino munuiu-se dos documentos necessários, fez pesquisa nos jornais da terra e assim nasceram quatro álbuns, cada um com a história de cada secção, que foram entregues ao clube.

**Biblioteca privada de Artur é muitas vezes “requisitada”**

Concluído o primeiro trabalho, depressa o espinhense arranhou

inspiração para nova incursão no mundo dos livros. Artur Faustino explica que “viu uma fotografia que lhe abriu o apetite para fazer outra história, com a equipa do Sporting Clube de Silvalde”. Daí, surgiu um quadro com um pequeno texto a acompanhar a imagem e também um livro com relatos de jogos, tirados dos jornais da época. No seu caminho para o trabalho, o autor dava uma pequena volta pela cidade. Para ir para a Rua 39, onde se situava a tipografia, Artur Faustino descia a Rua 33, seguia na esplanada em direcção a sul até à zona do S. Pedro e aí subia em direcção à fábrica, atravessando a linha férrea. Nesse caminho, passava pela Capela de S. Pedro, explicou, e dizia para consigo que um dia iria fazer a história da capela. Se assim pensou, assim o fez: “comecei a meter as mãos à obra, falei com o presidente da Irmandade, ele franqueou-me documentos, fiz pesquisa nos jornais e fiz isto. Como havia a festa, a Irmandade de S. Pedro aproveitou a oportunidade, disseram-me que fazíamos o livro com publicidade e os lucros davam para fazer obras na capela”. Além dos documentos que o espinhense vai reunindo para as suas pesquisas (continua a ter centenas de papéis em casa sobre os mais variados temas), os jornais da terra são a sua maior fonte de informação. Artur Faustino possui um verdadeiro arquivo jornalístico: “tenho o jornal Defesa de Espinho desde 1940 até à actualidade, o Maré Viva também desde o número um até agora, tenho o Jornal de Espinho e alguns números do jornal Espinho”. Com um espólio tão rico, no qual se incluem também muitos livros de outros autores, o espinhense afirmou que, muitas vezes, é solicitado quer pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva quer pelo Museu Municipal de Espinho por causa de ajudar com determinadas informações. E refere: “Aqui há muita informação, nunca vão com as mãos a abanar”. Depois do livro da Capela de S. Pedro, Artur Faustino recebeu a visita da Comissão de Festas da Senhora do Mar para fazer um livro sobre a romaria. Como o autor tinha também a ideia de escrever sobre o Bairro Piscatório, assim nasceu mais uma obra com o subtítulo “Albergue e Fim de êxodo”: “nos princípios da década de 40 até anos 50, Espinho foi abalado

“

**Tenho o Jornal Maré Viva desde o número um até agora”**

“

**Aqui há muita informação.**

**Nunca vão com as mãos a abanar”**

pelas invasões do mar. Como as pessoas ficaram sem-abrigo, construiu-se o bairro que, por isso, se deveria chamar Bairro dos Sinistrados e não dos pescadores”. O livro foi lançado pela Comissão de Festas e pela Paróquia de Silvalde em 1995. Seguiu-se novo projecto, desta vez, inspirado numa grande tragédia marítima na Barra de Leixões, ocorrida a 2 de Dezembro de 1947, e na qual faleceram 152 pescadores e um sapateiro que também tinha ido para a pesca nesse dia. Com base numa capa de um jornal da altura (Jornal de Notícias), Artur Faustino fez um opúsculo “Trágico Temporal”, no qual procurou fazer um apanhado dos pescadores espinhenses que morreram no acidente. A obra, com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho, esgotou. Aliás, o autor confessou ter já algumas alterações a fazer, mas ainda não surgiu a oportunidade. De uma história trágica para uma história de vida. Durante o trabalho sobre o Bairro Piscatório, Artur Faustino conheceu Raul Pereira que era o zelador do Bairro e tomou-se seu amigo. Já doente e acamado, Raul mandou chamar Artur e pediu-lhe que escrevesse “meia dúzia de letras” sobre a sua vida, pedido ao qual acedeu. Entretanto, em 2001, no Dia da Cidade, o então Presidente da República, Jorge Sampaio, veio a Espinho para inaugurar a reforma da ribeira de Silvalde e foi-lhe pedida que entregasse a Raul Pereira a condecoração de altruísmo da Câmara Municipal. Este momento foi incluído na segunda edição do livro que Artur Faustino fez a pedido da filha do senhor.

**O seu trabalho mais válido**

Seguiu-se, referiu o espinhense, o seu trabalho mais válido e mais moroso: “Silvalde – Paróquia e Freguesia Milenar”. Com a ideia em mente, Artur Faustino teve que dar muitas voltas para a concretizar: “ao princípio, não tinha documentos, corri a freguesia toda, até que arranjei uns documentos do reinado de D. Dinis que falavam em determinadas coisas”. Daí, decidiu alargar a sua pesquisa às bibliotecas, mas “não percebia nada de arquivos e dizia que tinha que saber o que queria, ter as fontes”. Foi à Biblioteca Municipal do Porto, nos Lázarus, consultar um livro de Alexandre Herculano; foi ao Arquivo Distrital do Porto, onde encontrou muita informação de Silvalde, Anta, Paramos, Guetim e que mandou fotocopiar ou microfilmar. O autor reconhece que não sabe quanto tempo o demorou a escrever, “para aí cinco anos porque não fazia só o livro” e que a sua intenção era fazer um segundo volume, uma vez que ainda tem “muitos documentos que não foram publicados em livro”, mas que já não o vai fazer. Muitas vezes, referiu, as ideias para os seus livros nascem em brincadeiras. Foi o que aconteceu com o “Marcos de recordações da infância vareira”. E explicou: “recebi a notícia de que faleceu um colega meu de infância, estava a escrever o cartão quando me disseram que afinal não tinha morrido. Naquele instante, pensei em fazer um trabalho dedicado à nossa infância. Na obra são retalhos da nossa infância tendo por cenário a Fábrica Brandão Gomes e as invasões do mar”. Um dos últimos trabalhos de Artur Faustino debruçou-se sobre um livro de um francês, Robert Duran, e sobre fontes extraídas do “Cartolário do Mosteiro de Grijó”, de Baio-ferrado. Tendo visto que os documentos faziam referência a terras do concelho e da vizinhança, mandou traduzir do latim para o português, com a ajuda de David Rodrigues Simões, cerca de uma centena de documentos medievais. O trabalho teve o apoio do então presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino. Pegando no tema Espinho, Artur Faustino deixou uma pequena lição de história: “Espinho antes de ser freguesia não se chamava assim, era o lugar da praia de Anta. Os pescadores, quando vieram de

Ovar, devem ter-se fixado no lugar de Espinho, logo a seguir ao Rio Largo, mas pertencente a S. Félix da Marinha. O padre André de Lima, que fala muito sobre a história de Espinho, refere umas pedras que não facilitavam a entrada no mar. Talvez por isso, os pescadores vieram mais para sul, para a praia de Anta, e fizeram uma emigração toponímica do nome, passando aquela zona a chamar-se Espinho”.

Artur Faustino tem vários outros projectos começados, como é o caso da obra sobre a pesca da arte xávega, quase concluído e que já esteve presente numa exposição no Centro Multimeios. No entanto, com a sua entrada na Junta de Espinho em 2003, confessa não ter tempo para o terminar. Outros estão em “banho-maria” como o livro sobre os caminhos-de-ferro ou sobre a arte de tipografia clássica de Espinho.

## “Formiguinha dos papéis velhos”

Deixando a escrita um pouco de lado, desde 2003 que Artur Faustino ocupa o cargo de zelador do arquivo na Junta de Freguesia de Espinho, onde fez uma reforma e onde se encontra “documentação de fundo de tudo o que está relacionado com a história de Espinho”, como a construção da igreja ou do cemitério, do início da autarquia e também dos pescadores que perderam as suas casas com as invasões do mar. Quanto ao associativismo, o espinhense foi um dos fundadores e é, actualmente, o vice-presidente da Associação dos Amigos da Escola da Feira e da Tourada. “É uma colectividade que está em movimento, com muita camaradagem, muito conhecimento e amizade com os nossos associados que já ultrapassam os 200. Fazemos passeios, visitas a museus, se tivermos oportunidade, vamos a espectáculos de variedades, e temos o jantar anual na última semana de Setembro”, afirmou. Artur Faustino pertence ainda à Associação de Diabéticos de Espinho, onde ocupa o cargo de vogal da direcção. Neste momento, confessa não estar muito activo devido ao facto da colectividade não ter sede própria. Além disso, sempre que é solicitado, tem dado informações e acompanhado in loco vários estudantes, da Universidade do Porto, da Universidade Lusíada, de escolas primárias e secundárias do concelho. Há bem pouco tempo, recebeu mesmo uma estudante de França que veio cá saber a história de Espinho. Quanto a projectos futuros, o espinhense referiu continuar a fazer tudo ao seu alcance no associativismo. Nesta altura, por exemplo, está a colaborar no livro do centenário do Orfeão de Espinho, da autoria de Francisco Azevedo Brandão. Quanto ao seu espólio, o espinhense ainda não sabe o que será no futuro: “tenho oito filhos e oito netos, ainda não vi ninguém a interessar-se, tenho que falar com eles e ver o que querem e depois faço, talvez, doações às juntas, ao museu, à biblioteca”. Tudo o que reuniu, na qual se incluem inclusivamente, fotocópias de documentos da Idade Média, do reinado de D. Dinis, vindos, com a ajuda de António Regedor, do Arquivo da Universidade de Coimbra, “é uma vida”. Apesar de ter começado nestas coisas da história com 38 anos, “já tarde”, Artur Faustino ainda tem muitas fontes para trabalhar, fruto das suas visitas a várias bibliotecas, no Porto, Aveiro, Santa Maria da Feira (de onde “trouxe documentos relacionados com a pesca importantíssimos, sobre questões que haviam entre as companhias”) e Ovar. A brincar, confessou que o padre Manuel António, de Silvalde, lhe chama “o formiguinha dos papéis velhos”. O espinhense diz que gostaria que o seu trabalho tivesse continuidade, fosse lá por quem fosse, “porque ainda há muito para contar”, deixando um apelo tal como já o fez no livro sobre Silvalde.

# a contar”

“

**Aqui há muita  
informação.  
Nunca vão  
com as mãos a  
abandar”**

pelas invasões do mar. Como as pessoas ficaram sem-abrigo, construiu-se o bairro que, por isso, se deveria chamar Bairro dos Sinistrados e não dos pescadores”. O livro foi lançado pela Comissão de Festas e pela Paróquia de Silvalde em 1995.

Seguiu-se novo projecto, desta vez, inspirado numa grande tragédia marítima na Barra de Leixões, ocorrida a 2 de Dezembro de 1947, e na qual faleceram 152 pescadores e um sapateiro que também tinha ido para a pesca nesse dia. Com base numa capa de um jornal da altura (Jornal de Notícias), Artur Faustino fez um opúsculo “Trágico Temporal”, no qual procurou fazer um apanhado dos pescadores espinhenses que morreram no acidente. A obra, com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho, esgotou. Aliás, o autor confessou ter já algumas alterações a fazer, mas ainda não surgiu a oportunidade.

De uma história trágica para uma história de vida. Durante o trabalho sobre o Bairro Piscatório, Artur Faustino conheceu Raul Pereira que era o zelador do Bairro e tornou-se seu amigo. Já doente e acamado, Raul mandou chamar Artur e pediu-lhe que escrevesse “meia dúzia de letras” sobre a sua vida, pedido ao qual acedeu. Entretanto, em 2001, no Dia da Cidade, o então Presidente da República, Jorge Sampaio, veio a Espinho para inaugurar a reforma da ribeira de Silvalde e foi-lhe pedida que entregasse a Raul Pereira a condecoração de altruísmo da Câmara Municipal. Este momento foi incluído na segunda edição do livro que Artur Faustino fez a pedido da filha do senhor.

## O seu trabalho mais válido

Seguiu-se, referiu o espinhense, o seu trabalho mais válido e mais moroso: “Silvalde – Paróquia e Freguesia Milenar”. Com a ideia em mente, Artur Faustino teve que dar muitas voltas para a concretizar: “ao princípio, não tinha documentos, corri a freguesia toda, até que arranji uns documentos do reinado de D. Dinis que falavam em determinadas coisas”. Daí, decidiu alargar a sua pesquisa às bibliotecas, mas “não percebia nada de arquivos e diziam que tinha que saber o que queria, ter as fontes”.

Foi à Biblioteca Municipal do Porto, nos Lázarus, consultar um livro de Alexandre Herculano; foi ao Arquivo Distrital do Porto, onde encontrou muita informação de Silvalde, Anta, Paramos, Guetim e que mandou fotocopiar ou microfilmar. O autor reconhece que não sabe quanto tempo o demorou a escrever, “para aí cinco anos porque não fazia só o livro” e que a sua intenção era fazer um segundo volume, uma vez que ainda tem “muitos documentos que não foram publicados em livro”, mas que já não o vai fazer.

Muitas vezes, referiu, as ideias para os seus livros nascem em brincadeiras. Foi o que aconteceu com o “Marcos de recordações da infância vareira”. E explicou: “recebi a notícia de que faleceu um colega meu de infância, estava a escrever o cartão quando me disseram que afinal não tinha morrido. Naquele instante, pensei em fazer um trabalho dedicado à nossa infância. Na obra são retalhos da nossa infância tendo por cenário a Fábrica Brandão Gomes e as invasões do mar”.

Um dos últimos trabalhos de Artur Faustino debruçou-se sobre um livro de um francês, Robert Duran, e sobre fontes extraídas do “Cartolário do Mosteiro de Grijó”, de Baio-ferrado. Tendo visto que os documentos faziam referência a terras do concelho e da vizinhança, mandou traduzir do latim para o português, com a ajuda de David Rodrigues Simões, cerca de uma centena de documentos medievais. O trabalho teve o apoio do então presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino. Pegando no tema Espinho, Artur Faustino deixou uma pequena lição de história: “Espinho antes de ser freguesia não se chamava assim, era o lugar da praia de Anta. Os pescadores, quando vieram de

Ovar, devem ter-se fixado no lugar de Espinho, logo a seguir ao Rio Largo, mas pertencente a S. Félix da Marinha. O padre André de Lima, que fala muito sobre a história de Espinho, refere umas pedras que não facilitavam a entrada no mar. Talvez por isso, os pescadores vieram mais para sul, para a praia de Anta, e fizeram uma emigração toponímica do nome, passando aquela zona a chamar-se Espinho”.

Artur Faustino tem vários outros projectos começados, como é o caso da obra sobre a pesca da arte xávega, quase concluído e que já esteve presente numa exposição no Centro Multimeios. No entanto, com a sua entrada na Junta de Espinho em 2003, confessa não ter tempo para o terminar. Outros estão em “banho-maria” como o livro sobre os caminhos-de-ferro ou sobre a arte de tipografia clássica de Espinho.

## “Formiguinha dos papéis velhos”

Deixando a escrita um pouco de lado, desde 2003 que Artur Faustino ocupa o cargo de zelador do arquivo na Junta de Freguesia de Espinho, onde fez uma reforma e onde se encontra “documentação de fundo de tudo o que está relacionado com a história de Espinho”, como a construção da igreja ou do cemitério, do início da autarquia e também dos pescadores que perderam as suas casas com as invasões do mar.

Quanto ao associativismo, o espinhense foi um dos fundadores e é, actualmente, o vice-presidente da Associação dos Amigos da Escola da Feira e da Tourada. “É uma colectividade que está em movimento, com muita camaradagem, muito conhecimento e amizade com os nossos associados que já ultrapassam os 200. Fazemos passeios, visitas a museus, se tivermos oportunidade, vamos a espectáculos de variedades, e temos o jantar anual na última semana de Setembro”, afirmou. Artur Faustino pertence ainda à Associação de Diabéticos de Espinho, onde ocupa o cargo de vogal da direcção. Neste momento, confessa não estar muito activo devido ao facto da colectividade não ter sede própria.

Além disso, sempre que é solicitado, tem dado informações e acompanhado in loco vários estudantes, da Universidade do Porto, da Universidade Lusíada, de escolas primárias e secundárias do concelho. Há bem pouco tempo, recebeu mesmo uma estudante de França que veio cá saber a história de Espinho.

Quanto a projectos futuros, o espinhense referiu continuar a fazer tudo ao seu alcance no associativismo. Nesta altura, por exemplo, está a colaborar no livro do centenário do Orfeão de Espinho, da autoria de Francisco Azevedo Brandão.

Quanto ao seu espólio, o espinhense ainda não sabe o que será no futuro: “tenho oito filhos e oito netos, ainda não vi ninguém a interessar-se, tenho que falar com eles e ver o que querem e depois faço, talvez, doações às juntas, ao museu, à biblioteca”. Tudo o que reuniu, na qual se incluem inclusivamente, fotocópias de documentos da Idade Média, do reinado de D. Dinis, vindos, com a ajuda de António Regedor, do Arquivo da Universidade de Coimbra, “é uma vida”.

Apesar de ter começado nestas coisas da história com 38 anos, “já tarde”, Artur Faustino ainda tem muitas fontes para trabalhar, fruto das suas visitas a várias bibliotecas, no Porto, Aveiro, Santa Maria da Feira (de onde “trouxe documentos relacionados com a pesca importantíssimos, sobre questões que haviam entre as companhas”) e Ovar. A brincar, confessou que o padre Manuel António, de Silvalde, lhe chama “o formiguinha dos papéis velhos”. O espinhense diz que gostaria que o seu trabalho tivesse continuidade, fosse lá por quem fosse, “porque ainda há muito para contar”, deixando um apelo tal como já o fez no livro sobre Silvalde.

## Maré de Cinema



### SANGUE DO MEU SANGUE

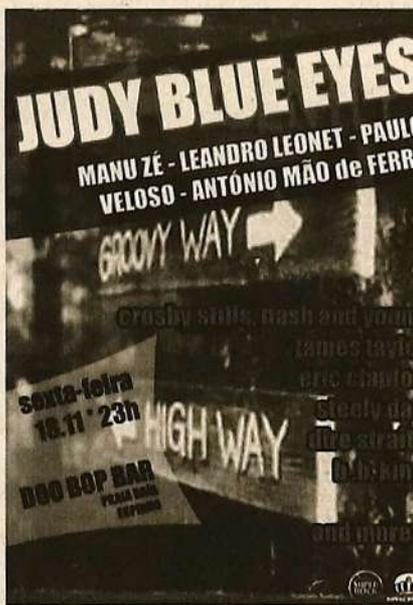
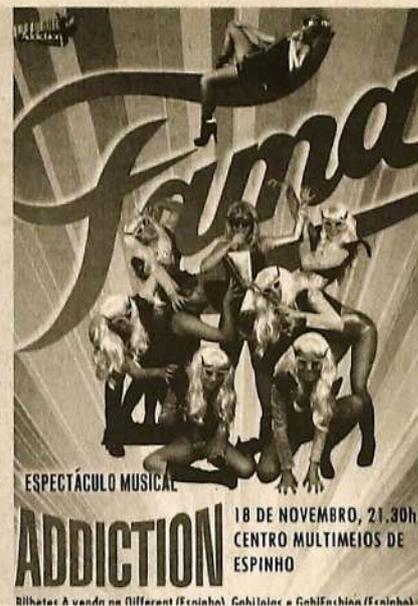
Márcia (Rita Blanco) é mãe de Cláudia (Cleia Almeida) e Joca (Rafael Moraes) e irmã de Ivete (Anabela Moreira). Mãe solteira, vive numa casa no Bairro Padre Cruz, em Lisboa, com Ivete que a ajudou a criar os filhos e os ama como se fossem seus. O que ninguém esperava é que duas tragédias chegassem para marcar aquela família: Cláudia apaixona-se por um dos seus professores da faculdade, casado, e Joca, um pequeno traficante cadastrado, contrai uma dívida com um homem perigoso. É o regresso de João Canijo à boa forma e com mais um relato do Portugal contemporâneo, da família suburbana, com ocupações banais e preocupações quotidianas. O Portugal profundo passa agora para os subúrbios, acompanhando as tendências demográficas das últimas décadas e é assim que 'Sangue do Meu Sangue' atinge uma sensação de realismo próxima do documentário. Mas não é só: por mais coloquiais que sejam aqueles indivíduos, eles são também essencialmente trágicos, sofrem as consequências do caminho que trilharam (e trilham) e é o amor que une aquela família que justifica todos os erros, desculpas e sacrifícios feitos. 'Sangue do Meu Sangue' é também uma ode ao feminismo e à maternidade num elenco com prestações brilhantemente homogêneas e encabeçado pela enorme Rita Blanco a destilar todo o seu imenso e reconhecido talento. Que isto seja um retrato fiel do Portugal moderno, é algo que diz mais de todos nós do que da maravilhosa capacidade de Canijo em sintetiza-la em película.

**Antero Eduardo Monteiro**

Com musical FAMA

## Addiction volta a Espinho

No próximo dia 18 de Novembro, pelas 21h30, o grupo Addiction volta ao Multimeios em Espinho com o espectáculo musical FAMA. Neste espectáculo os presentes poderão divertir-se ao ritmo dos êxitos dos artistas mais famosos de todos os tempos desde Irene Cara, Carlos Paião, passando por Michael Jackson, Lady Gaga, Celine Dion, entre muitos outros. Poderão ainda surpreender-se com as actuações de muitos convidados especiais e conhecer a famosa escola de artes orientada pelo exigente professor Saraiva e todos os alunos que a representam. O espectáculo é solidário a favor do grupo de apoio aos animais de Espinho e os bilhetes poderão ser adquiridos em Espinho na Imobiliária Projecto Perfeito, Different, Caffé Utwo, GabiJoias e GabiFashion. **MV**



Doo Bop

### All Night Long

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana.

Sexta-feira, dia 18 Novembro, Judy Blue Eyes com Manu Zé, Leandro Leonet, Paulo Veloso, António Mão de Ferro e o convidado Pancho juntam-se em tributo a Crosby, Stills, Nash & Young, James Taylor, Eric Clapton, Steely Dan, B.B. King, Dire Straits ou John Mayer, entre outros.

No Sábado, dia 19 Novembro, DJ Levi Arround the World vai trazer uma noite diferente, com uma selecção musical também diferente. Levi é um apaixonado pela música e explorará neste set múltiplas sonoridades. **MV**

### Tributo a Luís de Victória

No próximo dia 19 de Novembro, pelas 21h30, na Igreja Matriz de Espinho, realizar-se-á um Concerto de Tributo a Tomás Luís de Victória (1548-1611), no ano em que se comemoram os 400 anos da sua morte, pelo Coro de Câmara da Paróquia de Espinho. Neste concerto pretende-se mostrar um pouco do legado musical deste génio da Renascença Europeia, interpretando várias peças polifónicas, organizadas segundo os tempos litúrgicos e onde são utilizadas várias formas musicais: hinos, motetes, partes de missas e ofício da semana santa, terminando com um dos seus Magnificats. Com este concerto o Coro de Câmara da Paróquia de Espinho pretende ainda marcar a Festa de Cristo-Rei, que se celebra no domingo dia 20 de Novembro. **NO**

### Orfeão de Espinho em Avanca

No passado sábado, dia 12 de Novembro, realizou-se no Auditório do Centro Paroquial Santa Marinha de Avanca mais um encontro de coros do Orfeão Egas Moniz. Nesta iniciativa estiveram presentes o Orfeão da Terra (Egas Moniz), e dois dos melhores grupos com melhor e maior história do distrito de Aveiro, o Orfeão de Ovar e o Orfeão de Espinho. **NO**

### Mafalda Arnauth

Mafalda Arnauth estreia-se no Auditório de Espinho com o seu novo disco, Fadas, que presta homenagem às mulheres que influenciaram o seu percurso enquanto artista. O concerto vai decorrer no dia 25 de Novembro com bilhetes a 10 euros. **NO**

### Casa dos Ventos

A companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora irá estrear no dia 19 de Novembro a sua nova criação "casa dos ventos". Durante a semana de 11 a 20 de Novembro serão realizadas, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e outras instituições do País, diversas actividades numa iniciativa a que chamamos evento e que contemplará workshops, exposições, instalações e o debate "ruralidade urbanidade" que se irá realizar no dia 19 de Novembro, pelas 17h00, no auditório do F.A.C.E. (Fórum de Arte e Cultura de Espinho) com a presença da Dra. Leonor Fonseca - Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho; Dr. Jorge Miranda e Armando Ferreira - Rede Portuguesa de Moinhos e Filipa Mesquita - Teatro e Marionetas de Mandrágora. **NO**

# Momentos de puro intimismo

**N**a passada quinta-feira, Perry Blake apresentou-se no Auditório de Espinho. O cantor voltou à cidade, desta vez, num concerto pautado pelo intimismo. Acompanhado apenas por um pianista e por um guitarrista, o artista mostrou a sua voz e a sua boa disposição, interagindo com o público presente.

Quinta-feira passada, Perry Blake regressou a Espinho para mais um concerto. O facto de o espectáculo ter calhado a uma noite de semana talvez ajude a explicar a quantidade de pessoas presentes no Auditório de Espinho, estando a sala a metade da sua lotação máxima. Como em tantos outros aspectos, a quantidade não é qualidade e o número de espectadores ajudou a intensificar o tom intimista do concerto que o artista deu.

Ainda antes da entrada dos músicos, no palco eram visíveis apenas três "postos": o de Perry Blake, o piano de cauda e o lugar para o guitarrista. Logo por aí, foi fácil apreender de que se tratava de um espectáculo diferente e assim foi. Recebido com aplau-

so, o artista começou logo por agradecer a presença de todos e explicou que aquele seria o último concerto em Espinho dentro de uns tempos, uma vez que iria acompanhar uma grande banda internacional.

Desejando a todos uma boa noite, deu início ao espectáculo. Jogando com a acústica do Auditório, que fez sobressair as notas límpidas do piano e a voz do cantor (sendo o som da guitarra secundário em todo o concerto), a primeira música revestiu-se de alguma tristeza e melancolismo, pautável em outros temas apresentados. No final da canção, Perry Blake agradeceu em português, apresentou os músicos que o acompanhavam e perguntou ao público o que desejariam ouvir de seguida.

O cantor interpretou temas de vários trabalhos seus, uns mais ritmados do que outros, outros mais calmos e melancólicos. Uma das mais conhecidas do público foi "Ordinary Day", música que Perry Blake explicou ter sido usada num anúncio em Portugal.

O intimismo, presente ao longo de todo o concerto, sentiu-se, por exemplo, na forma como



Blake interagiu com o público, na sua forma de cantar, em toda a simplicidade presente durante o espectáculo. Nota curiosa é que o artista nunca se levantou, cantou todos os temas sentado, usando as pernas para marcar o ritmo.

Depois dos agradecimentos, Perry Blake e os músicos que o acompanharam saíram do palco, regressando motivados pelas palmas incessantes para o encore. O artista interpretou mais dois temas, um dos quais "Ship Building" de Elvis Costello. **LM**

FEST - Festival Internacional de Cinema Jovem

## Inscrições abertas

Encontram-se abertas as inscrições para realizadores até 30 anos de idade para participar e concorrer ao FEST - Festival Internacional de Cinema Jovem.

O FEST é um dos mais importantes festivais de novos realizadores a nível mundial, e um dos eventos culturais mais relevantes em Portugal na área da Juventude.

O evento é uma grande oportunidade e um excelente fórum para os novos realizadores, num excelente local para quem deseja estabelecer-se nesta indústria.

As categorias a concurso são: Ficção, Documentário, Experimental e Animação.

Em alternativa a esta secção haverá também a secção Castelo de Prata para realizadores que tenham a sua primeira ou segunda

longa-metragem, sem limite de idade. O evento não cobra taxa de inscrição e a ficha e regulamento estão disponíveis no sítio da internet: [www.fest.pt](http://www.fest.pt).

Durante o FEST terá lugar também o FEST - TRAINING GROUND, um dos maiores foruns mundiais de formação na área do cinema, que em 2011 acolheu em Portugal mais de 300 jovens realizadores de todo o Mundo para receberem formação por alguns dos maiores experts mundiais na área, como Eduardo Serra (Nomeado para dois Oscars) David Macmillan (Vencedor de 3 Oscars na área de som) Scandar Copti (Vencedor da Câmara de Ouro em Cannes) entre muitos outros. **NO**

De 17 a 23 de Novembro

## Sangue do Meu Sangue

Realizado por João Canijo, foi já visto por mais de quinze mil pessoas ao fim de quatro semanas nos cinemas. O filme teve 14.542 espectadores, a que se somam os espectadores que viram o filme nas diversas sessões de antestreia. O realizador João Canijo estará presente no Centro Multimeios de Espinho, para uma pequena apresentação do filme, dia 20 de Novembro (Domingo) às 22h00.

### Anúncio

### CERCI ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL - ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do art. 45º do Código Cooperativo e art. 31º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril nº 1496, na Freguesia de Anta, Cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, no dia 24 de Novembro de 2011, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto um - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
- Ponto dois - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2012 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Ponto três - Apresentação, discussão e aprovação da realização de um empréstimo bancário de 75.000,00€ para o reforço do financiamento do Centro Residencial e Ocupacional;
- Ponto quatro - Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde conforme o ponto 2 do art. 48 do Código Cooperativo.

Espinho, 10 de Novembro de 2011

**O Presidente da Assembleia Geral**  
(Valdemar Fernando Gomes da Costa)

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

#### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

#### RUI ABRANTES

#### ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
**ESPINHO**

#### Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
**ESPINHO**

# Isto não se faz senhor

## Amândio

9ª Jornada  
Anadia 0  
Sp Espinho 0

**E** com um empate foi-se ao ar o primeiro lugar na tabela classificativa. Amândio Barreiras, antigo treinador do Sp. Espinho agora ao serviço do Anadia, armou uma cilada aos tigres e não os deixou chegar à vitória. A turma vareira é agora segunda classificada a um ponto do líder Tondela.

**Jogo** no Estádio Municipal de Anadia.

**Árbitro:** José Rodrigues (AF Porto).

**Anadia:** Marco; André

Nogueira, Paulo Adriano, Alan e Branco; Nelson Reis, Rui Beato e Hélder Ferreira; Alberto, Vítor Hugo e Rafael.

**Jogaram ainda:** Fachada, Roberto e Diogo Ribeiro.

**Treinador:** Amândio Barreiras  
**Sp. Espinho:** Pedro Miguel; Fábio Ferreira, Paulo Monteiro, Pepe e Rui Raíño; Valença, Letz e Vítor Silva; Carlos Manuel, Ruizinho e Ricardo Teixeira.

**Jogaram ainda:** Capela, Vieira e Marco Aurélio.

**Treinador:** Filó.

**cartões amarelos:** André Nogueira, Vítor Hugo, Paulo

Monteiro, Pepe, Letz e Vieira.

**cartão vermelho:** Branco.

Conhecedor das estratégias que o Sp. Espinho usa para chegar às vitórias, Amândio Barreiras, treinador do Anadia, mandou os seus pupilos entrar a todo o gás na partida para surpreender os pupilos de Filó. Mas estes resistiram e aos poucos e poucos foram tomando conta da situação. De parte a parte não faltaram ocasiões de golo. Contudo, em abono da verdade, se até ao intervalo o marcador estivesse a pender para o lado dos alvi-negros, não seria injustiça alguma.

No tempo complementar, Filó ripostou contra a estratégia do técnico da turma da casa e estiveram perto do golo. Mas Branco foi expulso e equipa bairrada teve de se fechar em copas no seu último reduto. Vistas as coisas, o empate final foi claramente mais prejudicial para os tigres do que para o Anadia. Mas no futebol, tal como nos outros desportos, a justiça nem sempre é uma coisa que lhe assiste. O que conta é mesmo o zero a zero final e o facto de os tigres terem caído para a segunda posição. **NO**

### Atletismo

## Um Rio cada vez mais Largo

No passado dia 06 de Novembro realizou-se a 8ª Maratona do Porto, que se dividiu em duas provas, a Maratona (com 42,195 km) e a Family Race (oficialmente com 14 km, mas na prática com 15,320 km). A Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho contou com a presença de 7 atletas na Maratona e 6 atletas na Family Race. A comitiva apresentou-se com uma grande motivação e com alguma ansiedade, como é normal neste tipo de provas, tendo em conta o tempo investido na sua preparação. Com as baixas temperaturas mas um dia solarengo, muito propenso à prática desportiva, foram 1545 e 2061, aqueles que se aventuraram com sucesso na Maratona e na Family Race, respectivamente. De salientar que esta foi a primeira maratona para alguns dos atletas do Rio Largo, como Belmiro Rodrigues (03:15:01) e Joaquim Barbosa (03:55:42), pelo que o resultado final não podia ser mais positivo. O atleta António Caneca com o 7º melhor tempo no seu escalão (M35 - 02:44:46) foi o grande destaque da comitiva, seguido por Carlos Cardoso (M40 - 32º - 03:03:28), Joaquim Gomes (M55 - 11º - 03:14:05). **NO**

### Anúncios

#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL

### CONVOCATÓRIA

Convoco nos termos do número 2 do art. 31º e número 1 do art. 57º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, no dia 26 do mês de Novembro do corrente ano, pelas 10:30 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na rua da Idanha, nº300, Anta, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Acção para o Ano económico de 2012.

Ponto dois - Qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29.º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças(...)".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios.

Espinho, 09 de Novembro de 2011

**O Presidente da Assembleia Geral**  
(Eng.º Edgar Alves Ferreira)

### Campeonato Distrital Benjamis A - série A

## Chega um golo

Jogo no Campo de Social de Argoncilhe

Árbitro: Carlos Silva

Argoncilhe: Jorge; Daniel; Ricardo Carmo; Ruben; Ricardo Martins; André e Ricardo Silva.

Jogaram ainda: Filipe; Pedro; Luís e Tiago.

Treinador: Hugo Ferreira.

Disciplina: nada a registar

Sp. Espinho: Ruben; Pedro; Henrique; Sandro Brandão; Gonçalo Costa; Ricardo Vieira e Rodrigo.

Jogaram ainda: Hugo Montenegro; Ricardo Pereira e Simão.

Treinador: João Cruz

Disciplina: nada a registar

Ao intervalo: 0 - 1

Resultado Final: 0 - 1

Marcadores: Sandro Brandão

Numa manhã um pouco cinzenta a equipa do S. C. de Espinho foi bater o Argoncilhe por uma bola a zero. Na primeira metade do encontro a equipa visitante, depois de algumas oportunidades, chegou ao golo por intermédio de Sandro Brandão numa jogada de pura raça. A segunda metade foi repartida, mas o guarda redes Espinhense Rúben defendeu sempre com grande categoria a sua baliza. Foi uma grande vitória que colocou a equipa Alvi-Negra na segunda posição do campeonato. **MV**

# Roubo de igreja



4ª Jornada  
Gulpilhares 6  
AAE 2

**T**al como em outros jogos, a Académica entrou em campo disposta a vencer mas teve de lutar contra um trio de arbitragem que não lhes permitiu trazer de Gulpilhares mais do que uma derrota.

**AAE:** André Girão; Miguel Sousa, Eduardo Brás, João Pinto, André Pinto – equipa inicial -, Fred e Tó Costa.  
**Treinador:** Carlos Realista.  
**Ao INTERVALO:** 0-1.

Foi preciso chegar praticamente ao intervalo para se ver um golo. Ambos os conjuntos

criaram poucas situações de perigo, o que levou a que a partida fosse muito tática e algo até monótona para o público. Valeu então o tento de João Pinto a um minuto do fim do primeiro tempo.

Se as coisas até aqui corriam de feicção aos mochos, rapidamente tudo mudou. A dupla de arbitragem decidiu fazer-se notar pelos piores motivos, e rapidamente começou a prejudicar a AAE.

Apesar de tudo, o Gulpilhares conseguiu justamente empatar o jogo ainda numa fase inicial da etapa complementar, mas o golo que lhe deu vantagem surgiu num contra-ataque claramente

precedido de falta sobre André Pinto. A Académica arriscou mais no ataque na procura do empate mas acabou traída com o 3-1. André Pinto ainda reduziu para 3-2, mas os pratos da balança estavam muito desequilibrados. Com a dualidade de critérios permanente, o Gulpilhares limitou-se a fazer o seu jogo e a ir dilatando o marcador até ao 6-2 final.

Só é pena que sejam várias as equipas a condenar a arbitragem deste senhor enquanto a Federação continua de vendas nos olhos nada fazendo perante estas situações que só envergonham a classe e os amantes da modalidade. **NO**

## Futsal | Masculino

### Até nem foi mau

Perante uma das mais fortes equipas do campeonato, o Sp. Silvalde nunca conseguiu entrar verdadeiramente no jogo. O Saavedra Guedes dominou como e quando quis, não permitindo aos silvaldenses muitos ensejos para marcar.

O resultado final fixou-se em 8-2, a favor da equipa forasteira.

O Sp. Silvalde continua sem ganhar e está, em parilha com o CIC Lobão, na cauda da tabela classificativa. **MV**

## Futsal

### Acções de formação

O ciclo de formações organizado pela Novasemente vai ter a segunda etapa no próximo fim-de-semana. Assim, no sábado será a vez de André Teixeira se deslocar à Nave Polivalente de Espinho para falar sobre "Planificação da Unidade de Treino – Bateria de Exercícios". Depois do sucesso da primeira organização, em Outubro, a Novasemente espera mais uma casa cheia, com a previsão de mais de 50 participantes. **NO**

## Voleibol | 2.ª Divisão

### Passeio a Espinho

O Clube de Voleibol de Espinho recebeu o Ala Nun'Álvares de Gondomar. A equipa da casa até começou melhor a partida mas quando vencia por 17-13, houve uma reacção dos visitantes que provocou um sub-rendimento do CVE. O set tornou-se fácil para os forasteiros que aproveitaram para carimbar a vitória. Depois deste primeiro set, o Clube de Voleibol de Espinho desapareceu da partida e foi com alguma naturalidade que encaixou mais dois sets. **MV**

## Hóquei em Campo

### AAE não desilude

O bicampeão nacional Lousada lidera o Nacional de hóquei em campo e venceu por 3-1 o Juventude de Lousada, no dérbi da cidade. Ainda na oitava jornada, a Académica de Espinho venceu em casa o Lisbon Casuals (4-1) e é segunda, com os mesmos pontos do Lousada. O Viso ganhou no Carris (5-4) e o União de Lamas derrotou o Sport (5-2). **NO**

## Esgrima

### Terceiro posto

Decorreu, no passado fim-de-semana, em Lisboa, a segunda prova do calendário nacional de florete para os escalões de sub-20 e sénior que terminou com um excelente resultado para a Novasemente.

Em representação do clube de Esmojães, a atiradora Vera Oliveira conseguiu um excelente terceiro posto (medalha de bronze) no escalão de seniores, posição que repetiu na prova destinada ao escalão de juniores, demonstrando que é uma das melhores atletas a nível nacional. De salientar que esta atleta tem apenas 17 anos e está, portanto, no seu primeiro ano de juniores. Entretanto, Nuno Lai, ainda muito jovem, participou nas duas provas com a intenção de ganhar experiência competitiva, objectivo que cumpriu plenamente. **MV**

## Andebol | Juniores

### Nada de anormal

Para o Campeonato Nacional de Juniores o Sp. Espinho perdeu em casa do ABC por 39-22, com 20-12 ao intervalo. Atendendo que em Braga mora uma das melhores equipas deste escalão, a derrota era um resultado previsível, agora os números é que não. De resto, os espinhenses nem antes nem depois do intervalo conseguiram colocar em causa a superioridade da equipa minhota. **MV**



**19 de Novembro**

Casino de Espinho

**Cartoons on Stage**

22h30

Cor, magia e animação num musical que traz a palco as mais famosas personagens de banda desenhada na pele de 14 bailarinos. Uma homenagem inspirada no filme "Fantasia" (1940) que conta com um número aéreo que promete suster respirações. Entradas a 15 euros.

**19 de Novembro**

Coliseu do Porto

**Buraka Som Sistema**

21h00

"Komba" está a chegar aos coliseus. Como vai ser? Os Buraka Som Sistema avisam logo: "(We stay) up all night". Bilhetes a 20 euros.

**21 a 26 de Nov.**

Cine-Teatro, Estarreja

**Estarrejazz**

20h30

A 6ª edição do Estarrejazz, Festival de Jazz de Estarreja, tem novamente lugar no CTE. As noites da próxima semana, de 21 a 26 de Novembro, vão ficar bem mais quentes ao som do jazz. Bilhetes a 10 euros.

**Farmácias**

**Quarta-feira, 16 de Novembro**

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)  
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

**Quinta-feira, 17 de Novembro**

Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Sexta-feira, 18 de Novembro**

Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Sábado, 19 de Novembro**

Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Domingo, 20 de Novembro**

Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

**Segunda-feira, 21 de Novembro**

Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Terça-feira, 22 de Novembro**

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)  
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

**Quarta-feira, 23 de Novembro**

Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Meteorologia**

Previsões sujeitas a alterações

**Quarta-feira, 16 de Novembro**

Céu muito nublado  
Máxima: 16° Mínima: 09°

**Quinta-feira, 17 de Novembro**

Céu pouco nublado  
Máxima: 17° Mínima: 08°

**Sexta-feira, 18 de Novembro**

Chuva limpo  
Máxima: 18° Mínima: 07°

**Sábado, 19 de Novembro**

Aguaceiros  
Máxima: 15° Mínima: 11°

**Domingo, 20 de Novembro**

Aguaceiros  
Máxima: 15° Mínima: 08°

**Segunda-feira, 21 de Novembro**

Aguaceiros  
Máxima: 15° Mínima: 07°

**Terça-feira, 22 de Novembro**

Aguaceiros  
Máxima: 12° Mínima: 06°

**Quarta-feira, 23 de Novembro**

Céu nublado  
Máxima: 14° Mínima: 05°

**Espinho "entre aspas"**

**Jornal de Notícias**

The Renter vence Cijanima em Espinho

O premiado filme "The renter", do realizador Jason Carpenter, foi o grande vencedor deste ano do Cijanima. A 35.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação terminou no sábado em Espinho.

**Jornal de Espinho**

"Não faz sentido ter dois corpos de Bombeiros de Espinho"

Albertino Ventura e Pedro Louro, comandantes dos Bombeiros de Espinho e dos Espinhenses, partilham da mesma opinião



**Defesa de Espinho**

Provável encerramento da Unidade hospitalar de Espinho

Conclusão do Bloco de Esquerda face ao corte no Orçamento de Estado para 2012 na saúde



112

Tinha recebido um comunicado do Bloco de Esquerda, relativo a falhas graves na utilização do número nacional de emergência (112). Vinha lá escrito que o tempo de atendimento é demasiado, volta e meia não há ambulâncias disponíveis e de quando em vez nem atendem as chamadas. Sinceramente, li o comunicado e não dei o devido valor que se calhar devia ter dado. E passo a explicar porquê. Na passada quinta-feira, por volta das 16h00, um sujeito já com alguma idade, caiu no chão com um ataque de epilepsia (pelo menos foi o que me disseram mais tarde, pois não sou médico para saber distinguir estas coisas). Isto ocorreu na esquina da rua 23 com a rua 20, duas artérias muito movimentadas na urbe. De pronto se ligou para o 112. Descrição dada ao pormenor e tempo de espera por uma ambulância: 12 minutos!!! Ambas as cooperações de Bombeiros, assim como o posto do INEM, estão a escassos segundos (se vierem em marcha de emergência do local). Sinceramente, pelo que mais tarde me disseram, o sujeito ficou bem. Mas quando virei costas, ele ainda lá estava, completamente inconsciente à espera que viesse alguém prestar-lhe auxílio. Triste país este.

Nuno Oliveira, director



Filomena Maia Gomes  
Advogada

# De há muito que as palavras dos nossos "maiores" só MORDEM

## "Há palavras que nos beijam"

Há palavras que nos beijam  
Como se tivessem boca,  
Palavras de amor, de esperança,  
De imenso amor, de esperança  
louca.

Palavras nuas que beijas  
Quando a noite perde o rosto,  
Palavras que se recusam  
Aos muros do teu desgosto  
**Alexandre O'Neill**

**O Congresso dos Advogados,  
as Palavras da Ministra e o  
patamar atingido!**

Não há dúvida que a linguagem dos "nossos maiores" de há muito que não se pauta nem pelo melhor "Português", nem pelo melhor "decoro" e já nem consegue atingir a elegância. O discurso da Senhora Ministra da Justiça na abertura do Congresso dos Advogados que decorreu este fim-de-semana na Figueira da Foz não esteve ao nível do cargo que ocupa. Mau



**O País e a Europa neste momento tem muitos políticos... mas ainda não vislumbrei UM ESTADISTA..."**

grado todas as razões que lhe possam assistir, uma vez empossada naquelas superiores funções, tem de honrar o respectivo estatuto. Quaisquer que sejam ou tenham sido as diatribes do Senhor Bastonário, não se pode

deixar inocular por elas, referindo problemas pessoais num discurso de Esatdo e abandonando a sala no início da intervenção do orador que se lhe seguiu.

A Senhora Ministra da Justiça tem de pairar acima desse plano!

Ainda antes de ser Ministra, a Senhora Doutora, a advogada Paula Teixeira da Cruz tem de se haver como uma Senhora e deixar cair as insinuações ou afirmações maledicentes que "nunca" a podem tocar.

É que a Ministra antes de o ser já era advogada, e antes ainda, uma MULHER!

Não pode reagir daquela formal Poderá dizer-se que aquele Bastonário não é o dela... mas a senhora Ministra também sabe que o seu estatuto ali é a de Ministra da Justiça de Portugal!

O País e a Europa neste momento tem muitos políticos... mas ainda não vislumbrei UM ESTADISTA....

FMG

## FICHA TÉCNICA

**Director** Nuno Oliveira  
**Redacção** Lúcia Marques  
**Fotografia** Filipe Couto, Pedro Oliveira e Tiago Couto.  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares  
**Paginação** Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358  
**Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares  
**Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

## Momentos

Intemporais certos momentos;  
Dourados pela magia de um olhar;  
Ou pela casualidade dos ventos;  
Desbotados por um recordar;

Temporais outros demais;  
Descoloridos na tela;  
Que outrora era mais;  
Que uma simples sequela;

Amargos certos momentos;  
Motivados pela ocasião;  
Na presença de condimentos;  
Que provocam a desilusão;

Outros doces também;  
Que na certeza de um olhar;  
São envoltos de um porém;  
Que fica por decifrar; **EMS**

## Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**. Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf. Contactem-nos através do email: [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)

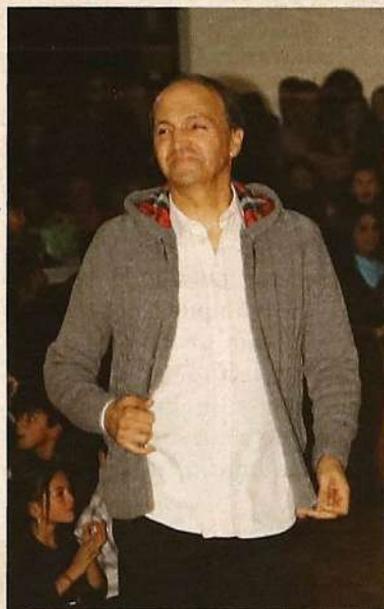
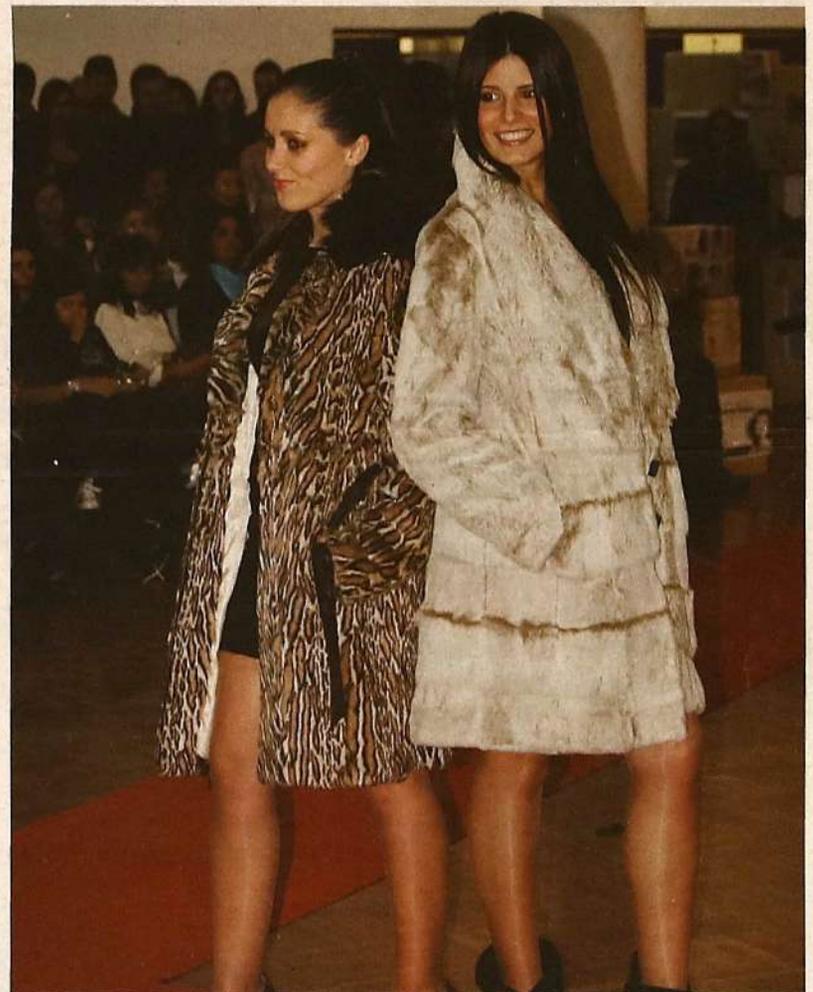
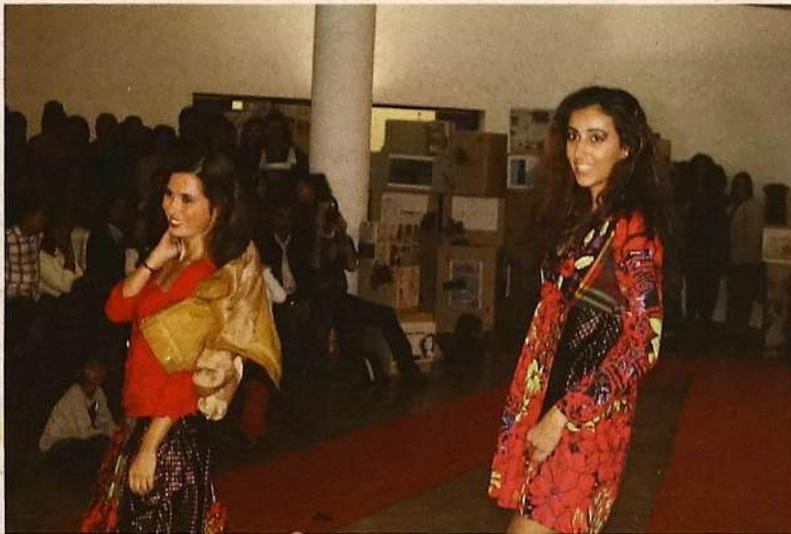


## Facebook

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

# Desfile de Moda EVida

Decorreu no passado sábado, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, um desfile de moda, com a participação de várias lojas da cidade. Este desfile Outono/Inverno foi repleto de animação com castanhas assadas, música e roupa para todas as idades. A organização do evento esteve a cargo da Evida e contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.



Pub

*Aipal*

Padarias - Pastelarias  
*Todos os dias,  
 o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

**ESPINHO TV**

::: LIGA - TE A NÓS! :::

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv)

propriedade: Fundação Navegar